



# Análise **Gerencial** da Operação



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas



## Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		1T19	4T18	1T18
DRE	Lucro Líquido Recorrente	6.877	6.478	6.419
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	28.208	28.471	27.426
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	17.668	17.382	16.999
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado- Consolidado <sup>(3)</sup>	23,6%	21,8%	22,2%
	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado- Brasil <sup>(3)</sup>	24,8%	22,7%	23,7%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,7%	1,6%	1,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,0%	2,9%	3,1%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,7%	3,5%	3,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	1,4%	1,6%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	208%	221%	236%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	46,3%	48,7%	45,9%
Ações	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(6)</sup>	60,9%	61,7%	60,8%
	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R\$) <sup>(7,8)</sup>	0,71	0,67	0,66
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7,8)</sup>	0,69	0,64	0,65
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhões <sup>(8)</sup>	9.743	9.721	9.732
	Valor Patrimonial por Ação (R\$) <sup>(8)</sup>	12,30	13,55	12,18
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(9)</sup>	2.407	14.865	2.247
	Valor de Mercado <sup>(10)</sup>	334.179	341.968	333.596
Balanço	Valor de Mercado <sup>(10)</sup> (US\$ milhões)	85.760	88.254	100.366
	Ativos Totais	1.651.425	1.649.613	1.524.354
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	647.061	636.934	601.056
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(11)</sup>	690.371	687.356	664.674
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(11)</sup>	78,7%	77,5%	74,5%
	Patrimônio Líquido	119.824	131.757	118.511
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	16,0%	18,0%	16,6%
	Índice de Capital Nível I - Basileia III <sup>(12)</sup>	14,6%	15,9%	13,6%
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III <sup>(12)</sup>	13,3%	14,9%	14,5%
Outros	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	164,0%	171,7%	173,5%
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) <sup>(13)</sup>	122,8%	127,7%	-
	Ativos sob Administração	1.158.642	1.131.239	1.026.534
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	99.661	100.335	99.618
	Brasil	86.204	86.801	85.843
	Exterior	13.457	13.534	13.775
	Agências e PABs	4.934	4.940	4.976
	Caixas Eletrônicos <sup>(14)</sup>	47.953	48.476	47.086

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Considera o desdobramento de ações em 50% ocorrido em novembro de 2018. Para comparabilidade o número de ações do 1T18 foi recalculado, e antes do desdobramento a quantidade era de 6.488 milhões de ações; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Considera o impacto da antecipação do cronograma de deduções e não considera a parcela adicional de dividendos e juros sobre capital próprio; (13) Iniciamos a divulgação do índice de liquidez de longo prazo no 4T18. Mais detalhes sobre esse indicador na seção Gestão de Riscos e de Capital; (14) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente


### Eventos não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	1T19	4T18	1T18
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.710</b>	<b>6.206</b>	<b>6.280</b>
<b>(-) Eventos não Recorrentes</b>	<b>(167)</b>	<b>(272)</b>	<b>(139)</b>
<b>Amortização de Ágio</b>	(167)	(171)	(146)
└ Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo conglomerado			
<b>Teste de Adequação do Passivo - TAP</b>	-	(85)	-
└ Ajuste de provisões técnicas resultante do teste de adequação de passivos			
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>	-	(18)	(92)
└ Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização, principalmente relacionados à tecnologia			
<b>Provisão para Contingências</b>	-	-	97
└ Provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980 e início da década de 1990			
<b>Outros</b>	-	2	2
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.877</b>	<b>6.478</b>	<b>6.419</b>

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos eventos não recorrentes, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela da página seguinte (Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial) desse relatório.

Em relação ao *hedge* dos investimentos no exterior, nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Abaixo, destacamos as variações cambiais em relação ao Real brasileiro:

	(1T19/4T18)	(1T19/1T18)		(1T19/4T18)	(1T19/1T18)
 <b>Dólar Americano</b> R\$ 3,8967	+ 0,6%	+ 17,2%	<b>Peso Chileno</b> R\$ 0,005731	+ 2,5%	+ 4,1%
<b>Peso Argentino</b> R\$ 0,08983	- 12,7%	- 45,7%	<b>Peso Uruguaio</b> R\$ 0,1156	- 3,6%	- 1,4%
<b>Peso Colombiano</b> R\$ 0,001224	+ 2,5%	+ 2,9%	<b>Guaranis</b> R\$ 0,0006316	- 2,9%	+ 4,5%

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 1º trimestre de 2019

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.151</b>	-	<b>110</b>	<b>(53)</b>	<b>28.208</b>
Margem Financeira Gerencial	16.841	-	110	717	17.668
Margem Financeira com Clientes	15.635	-	-	790	16.424
Margem Financeira com o Mercado	1.207	-	110	(73)	1.244
Receitas de Prestação de Serviços	9.445	-	-	(823)	8.622
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.232	-	-	686	1.918
Outras Receitas Operacionais	403	-	-	(403)	-
Resultado de Participações em Coligadas	241	-	-	(241)	-
Resultado não Operacional	(11)	-	-	11	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.372)</b>	-	-	<b>(432)</b>	<b>(3.804)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(4.158)	-	-	(49)	(4.206)
Descontos Concedidos	-	-	-	(30)	(30)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	-	-	(308)	(308)
	785	-	-	(45)	741
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(330)</b>	-	-	<b>31</b>	<b>(299)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.588)</b>	<b>309</b>	<b>1</b>	<b>436</b>	<b>(13.842)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.907)	309	-	448	(12.150)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.669)	-	1	(12)	(1.680)
Despesas de Comercialização de Seguros	(12)	-	-	-	(12)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>9.861</b>	<b>309</b>	<b>111</b>	<b>(18)</b>	<b>10.263</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.969)</b>	<b>(35)</b>	<b>(111)</b>	<b>(74)</b>	<b>(3.188)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(92)</b>	-	-	<b>92</b>	-
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(90)</b>	<b>(108)</b>	-	-	<b>(198)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.710</b>	<b>167</b>	-	-	<b>6.877</b>

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 4º trimestre de 2018

Em R\$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.763</b>	<b>127</b>	<b>(878)</b>	<b>459</b>	<b>28.471</b>
Margem Financeira Gerencial	16.129	(24)	(878)	2.155	17.382
Margem Financeira com Clientes	14.234	(24)	-	2.023	16.233
Margem Financeira com o Mercado	1.895	-	(878)	132	1.149
Receitas de Prestação de Serviços	10.040	-	-	(848)	9.192
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.077	163	-	658	1.897
Outras Receitas Operacionais	932	(11)	-	(921)	-
Resultado de Participações em Coligadas	345	-	-	(345)	-
Resultado não Operacional	240	-	-	(240)	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.241)</b>	-	-	<b>(1.174)</b>	<b>(3.415)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa <i>Impairment</i>	(3.251)	-	-	(544)	(3.796)
Descontos Concedidos	-	-	-	(269)	(269)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	-	-	(312)	(312)
	1.010	-	-	(49)	961
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(294)</b>	-	-	-	<b>(294)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(15.813)</b>	<b>300</b>	<b>116</b>	<b>710</b>	<b>(14.687)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.943)	333	-	818	(12.793)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.856)	(33)	116	(108)	(1.881)
Despesas de Comercialização de Seguros	(14)	-	-	-	(14)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>10.414</b>	<b>427</b>	<b>(762)</b>	<b>(5)</b>	<b>10.075</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.993)</b>	<b>(48)</b>	<b>762</b>	<b>(73)</b>	<b>(3.352)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(77)</b>	-	-	<b>77</b>	-
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(138)</b>	<b>(107)</b>	-	-	<b>(245)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.206</b>	<b>272</b>	-	-	<b>6.478</b>

## Demonstração de Resultado do 1º trimestre de 2019

### Perspectiva do Produto Bancário

O Produto Bancário é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Em R\$ milhões	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.208</b>	<b>28.471</b>	<b>-0,9%</b>	<b>27.426</b>	<b>2,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	17.668	17.382	1,6%	16.999	3,9%
Margem Financeira com Clientes	16.424	16.233	1,2%	15.261	7,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.244	1.149	8,2%	1.738	-28,4%
Receitas de Prestação de Serviços	8.622	9.192	-6,2%	8.528	1,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.918	1.897	1,1%	1.898	1,0%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.804)</b>	<b>(3.415)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(3.788)</b>	<b>0,4%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.206)	(3.796)	10,8%	(4.111)	2,3%
<i>Impairment</i>	(30)	(269)	-88,9%	(187)	-84,1%
Descontos Concedidos	(308)	(312)	-1,2%	(284)	8,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	741	961	-23,0%	795	-6,9%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(299)</b>	<b>(294)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(279)</b>	<b>7,1%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(13.842)</b>	<b>(14.687)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(13.382)</b>	<b>3,4%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.150)	(12.793)	-5,0%	(11.676)	4,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.680)	(1.881)	-10,6%	(1.689)	-0,5%
Despesas de Comercialização de Seguros	(12)	(14)	-14,5%	(17)	-32,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.263</b>	<b>10.075</b>	<b>1,9%</b>	<b>9.977</b>	<b>2,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.188)</b>	<b>(3.352)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(3.462)</b>	<b>-7,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(198)</b>	<b>(245)</b>	<b>-19,2%</b>	<b>(96)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.877</b>	<b>6.478</b>	<b>6,2%</b>	<b>6.419</b>	<b>7,1%</b>

### Perspectiva da Margem Financeira Gerencial

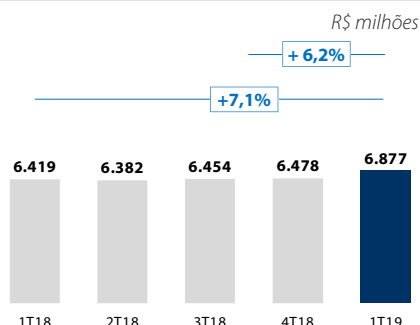
Essa perspectiva apresenta o resultado de intermediação financeira líquido do custo do crédito.

Em R\$ milhões	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>17.668</b>	<b>17.382</b>	<b>1,6%</b>	<b>16.999</b>	<b>3,9%</b>
Margem Financeira com Clientes	16.424	16.233	1,2%	15.261	7,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.244	1.149	8,2%	1.738	-28,4%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.804)</b>	<b>(3.415)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(3.788)</b>	<b>0,4%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.206)	(3.796)	10,8%	(4.111)	2,3%
<i>Impairment</i>	(30)	(269)	-88,9%	(187)	-84,1%
Descontos Concedidos	(308)	(312)	-1,2%	(284)	8,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	741	961	-23,0%	795	-6,9%
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>13.865</b>	<b>13.967</b>	<b>-0,7%</b>	<b>13.212</b>	<b>4,9%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.602)</b>	<b>(3.891)</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(3.235)</b>	<b>11,3%</b>
Receitas de Prestação de Serviços	8.622	9.192	-6,2%	8.528	1,1%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.607	1.590	1,1%	1.602	0,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.150)	(12.793)	-5,0%	(11.676)	4,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.680)	(1.881)	-10,6%	(1.689)	-0,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.263</b>	<b>10.075</b>	<b>1,9%</b>	<b>9.977</b>	<b>2,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.188)</b>	<b>(3.352)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>(3.462)</b>	<b>-7,9%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(198)</b>	<b>(245)</b>	<b>-19,2%</b>	<b>(96)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.877</b>	<b>6.478</b>	<b>6,2%</b>	<b>6.419</b>	<b>7,1%</b>

## Resultado

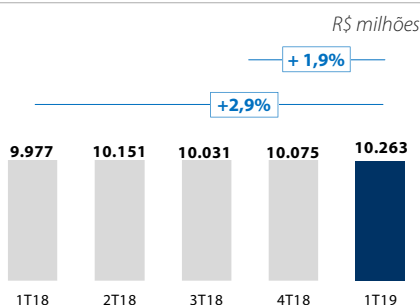
### Lucro Líquido Recorrente

**R\$ 6,9** bilhões no 1T19



### Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias

**R\$ 10,3** bilhões no 1T19



#### Desempenho:

O lucro líquido recorrente foi de R\$ 6,9 bilhões no primeiro trimestre de 2019, um crescimento de 6,2% em relação ao trimestre anterior com retorno sobre o patrimônio líquido de 23,6%. O principal destaque positivo foi a redução de 5,0% das despesas não decorrentes de juros como resultado da despesa de pessoal sazonalmente menor no período e menores despesas com serviços de terceiros. A margem financeira com clientes apresentou crescimento de 1,2% devido ao crescimento das carteiras de crédito de pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas. Esses efeitos foram parcialmente compensados por menores receitas com prestação de serviços e pelo aumento do custo do crédito.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o lucro líquido recorrente cresceu 7,1%. A margem financeira com clientes cresceu 7,6% e essa variação está relacionada aos crescimentos das carteiras de crédito de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução de 28,4% da margem financeira com o mercado e o crescimento de 4,1% das despesas não decorrentes de juros. O aumento das despesas não decorrentes de juros está relacionado ao impacto do acordo coletivo de trabalho em nossas despesas de pessoal, às maiores despesas administrativas e ao impacto da variação cambial em nossas despesas na América Latina (ex-Brasil).

## Eventos

### Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas

Com o objetivo de otimizar nossa estrutura de capital, realizamos emissões privadas de Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 3,05 bilhões em janeiro de 2019. As Letras Financeiras são perpétuas e possuem opção de recompra a partir de 2024, sujeita a prévia autorização do Banco Central do Brasil.

Os recursos captados adicionaram aproximadamente 0,3 p.p. ao nosso capital complementar nível I do patrimônio de referência.

### Rede anuncia o fim da taxa de antecipação no cartão de crédito à vista

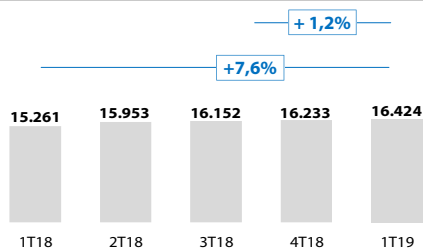
A Rede anunciou que as vendas no cartão de crédito à vista com a maquininha da Rede e recebíveis no Itaú serão depositadas em dois dias com custo zero de antecipação. Essas condições valem a partir de 2 de maio para atuais e novos clientes da Rede com faturamento de até R\$ 30 milhões ao ano. Essa iniciativa é inédita no setor e beneficiará pequenas e médias empresas, além de autônomos e microempreendedores.

## Principais Destaques do 1T19

### Margem Financeira com Clientes

**R\$ 16,4 bilhões**

R\$ milhões



O crescimento de 1,2% no trimestre está principalmente relacionado ao melhor *mix* e ao crescimento da carteira de crédito no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela menor quantidade de dias corridos no trimestre.

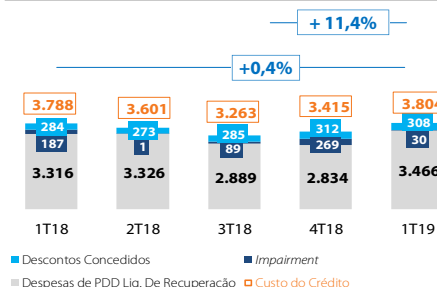
Na comparação com o mesmo período do ano anterior o crescimento foi de 7,6% e ocorreu em função do melhor *mix* e do aumento do saldo médio. Esses efeitos foram parcialmente compensados por menores spreads na carteira de crédito. Destaque também para a maior margem financeira com clientes nas operações da América Latina (ex-Brasil).

Mais detalhes na página 14-15

### Custo do Crédito

**R\$ 3,8 bilhões**

R\$ milhões



O aumento de 11,4% do custo do crédito no trimestre está relacionado ao aumento das despesas de provisão no Banco de Varejo no Brasil, além da redução da recuperação de crédito no Banco de Atacado no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução do *impairment* de títulos privados no Banco de Atacado no Brasil.

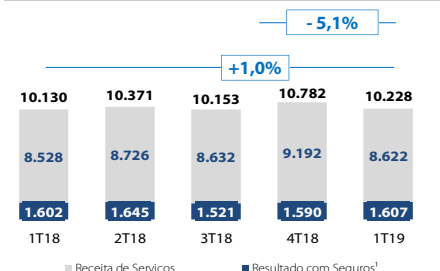
Em relação ao mesmo período do ano anterior o custo do crédito permaneceu praticamente estável, com o aumento das despesas de provisão sendo compensado pela redução do *impairment* de títulos privados no Banco de Atacado no Brasil.

Mais detalhes nas páginas 16-17

### Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros<sup>1</sup>

**R\$ 10,2 bilhões**

R\$ milhões



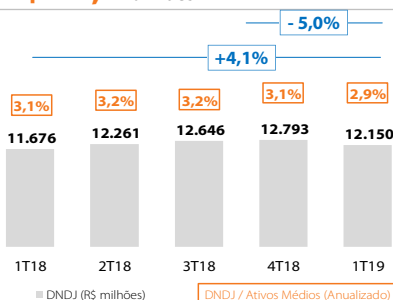
No trimestre as receitas de serviços e resultado de seguros reduziram 5,1%. Essa redução ocorreu em função das menores receitas com cartões de crédito e débito que são sazonalmente menores. Além disso, houve redução das receitas com assessoria econômico-financeira e com administração de fundos.

Em relação ao mesmo período do ano anterior houve crescimento de 1,0%. Destacamos os crescimentos das receitas: (i) com administração de fundos devido ao aumento do saldo dos ativos sob administração e (ii) com assessoria econômico-financeira e corretagem, em função do impacto positivo do investimento na XP Investimentos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela menor receita em aquisição, devido à maior concorrência nesse setor.

Mais detalhes nas páginas 21-26

### Despesas não Decorrentes de Juros

**R\$ 12,1 bilhões**

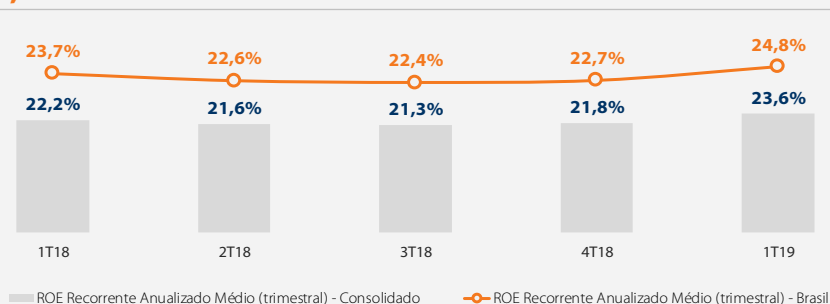


A redução de 5,0% no trimestre ocorreu por menores despesas de pessoal, que são sazonalmente menores no período, e por menores despesas com serviços de terceiros e processamento de dados. Houve crescimento de 4,1% em relação ao primeiro trimestre de 2018. Esse crescimento está relacionado ao impacto do acordo coletivo de trabalho nas despesas de pessoal, às maiores despesas administrativas e ao impacto da variação cambial nas despesas da América Latina (ex-Brasil).

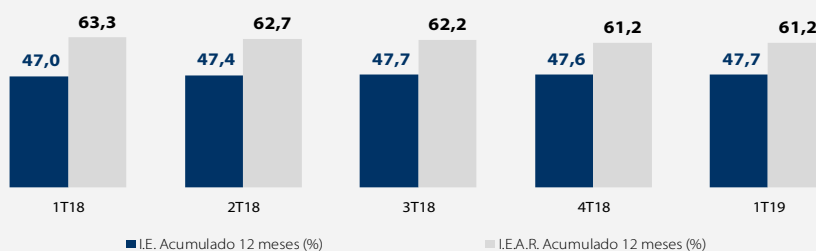
Mais detalhes nas páginas 27-28

### Retorno sobre o Patrimônio Líquido

**23,6%**



### Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.)



Mais detalhes na página 28

<sup>1</sup> Resultado com Seguros considera as receitas de seguros, previdência e capitalização líquidas de despesas com sinistros e de comercialização de seguros.



## Principais Destaques do 1T19

### Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

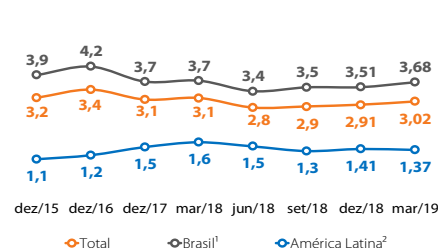
Em R\$ bilhões, ao final do período	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>215,6</b>	<b>211,3</b>	<b>2,0%</b>	<b>191,4</b>	<b>12,7%</b>
Cartão de Crédito	76,4	77,5	-1,3%	65,0	17,6%
Crédito Pessoal	31,1	29,2	6,5%	27,4	13,7%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	48,6	46,7	4,2%	44,7	8,8%
Veículos	16,6	15,9	4,1%	14,3	15,7%
Crédito Imobiliário	42,9	42,0	1,9%	40,0	7,2%
<b>Micro, Pequenas e Médias Empresas <sup>2</sup></b>	<b>74,1</b>	<b>70,8</b>	<b>4,7%</b>	<b>63,0</b>	<b>17,6%</b>
<b>Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>289,7</b>	<b>282,1</b>	<b>2,7%</b>	<b>254,4</b>	<b>13,9%</b>
<b>Grandes Empresas</b>	<b>190,7</b>	<b>191,6</b>	<b>-0,5%</b>	<b>196,7</b>	<b>-3,1%</b>
Operações de Créditos	152,6	153,3	-0,4%	162,0	-5,8%
Títulos Privados <sup>3</sup>	38,0	38,3	-0,8%	34,7	9,6%
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>480,4</b>	<b>473,8</b>	<b>1,4%</b>	<b>451,1</b>	<b>6,5%</b>
<b>América Latina</b>	<b>166,7</b>	<b>163,2</b>	<b>2,1%</b>	<b>150,0</b>	<b>11,1%</b>
Argentina	10,4	10,3	0,8%	8,6	21,5%
Chile	109,7	106,5	3,0%	98,4	11,5%
Colômbia	28,0	27,6	1,8%	27,4	2,5%
Paraguai	8,0	8,3	-3,6%	6,8	18,3%
Panamá	1,3	1,1	16,9%	1,1	24,0%
Uruguai	9,2	9,4	-1,8%	7,8	17,8%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>647,1</b>	<b>636,9</b>	<b>1,6%</b>	<b>601,1</b>	<b>7,7%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial) <sup>4</sup></b>	<b>647,1</b>	<b>637,4</b>	<b>1,5%</b>	<b>614,5</b>	<b>5,3%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 30 e 31.

#### Índice de Inadimplência (%)

Acima de 90 dias

**3,0%** + 0,1 p.p. vs. quarto trimestre de 2018  
- 0,1 p.p. vs. primeiro trimestre de 2018



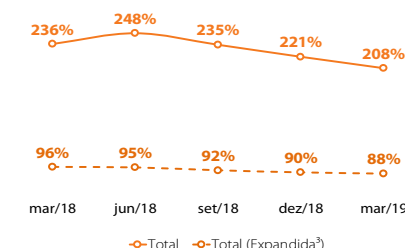
O indicador total apresentou crescimento de 0,1 p.p. no trimestre. Tivemos aumento da inadimplência de grandes empresas no Brasil, principalmente devido à rolagem de clientes específicos que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior. Essas operações já estavam 100% provisionadas. Destaque para a contínua melhora do indicador da carteira de micro, pequenas e médias empresas no Brasil, que reduziu 0,3 p.p. e atingiu o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.

Mais detalhes nas páginas 18-20

#### Índice de Cobertura

90 dias

**208%** - 13,0 p.p. vs. quarto trimestre de 2018  
- 28,0 p.p. vs. primeiro trimestre de 2018



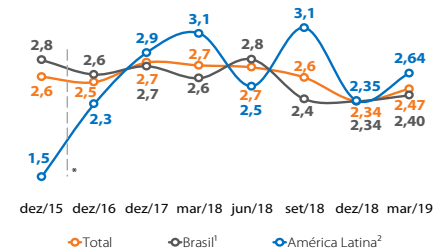
Assim como no trimestre anterior, a redução do índice de cobertura no trimestre está relacionada ao Banco de Atacado no Brasil. Essa redução ocorreu em função da rolagem de clientes específicos que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que já estavam 100% provisionados. Apesar desta deterioração, continuamos observando menor exigência de provisão para clientes desse segmento.

Mais detalhes nas páginas 18-20

#### Índice de Inadimplência (%)

15 a 90 dias

**2,5%** + 0,2 p.p. vs. quarto trimestre de 2018  
- 0,2 p.p. vs. primeiro trimestre de 2018



O aumento de 0,2 p.p. no índice total está relacionado ao aumento sazonal da inadimplência da carteira de pessoas físicas no Brasil. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução no indicador do segmento de grandes empresas no Brasil em função da rolagem de clientes específicos para faixas de atraso mais longas.

\* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

Mais detalhes nas páginas 18-20

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> Obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias.

## Projeções 2019

Apresentamos as projeções revisadas para 2019. A revisão ocorreu em função de iniciativas do banco relacionadas com a nova estratégia comercial de aquisição e com uma revisão rigorosa da nossa estrutura de custos, além da revisão da expectativa do cenário macroeconômico para 2019.

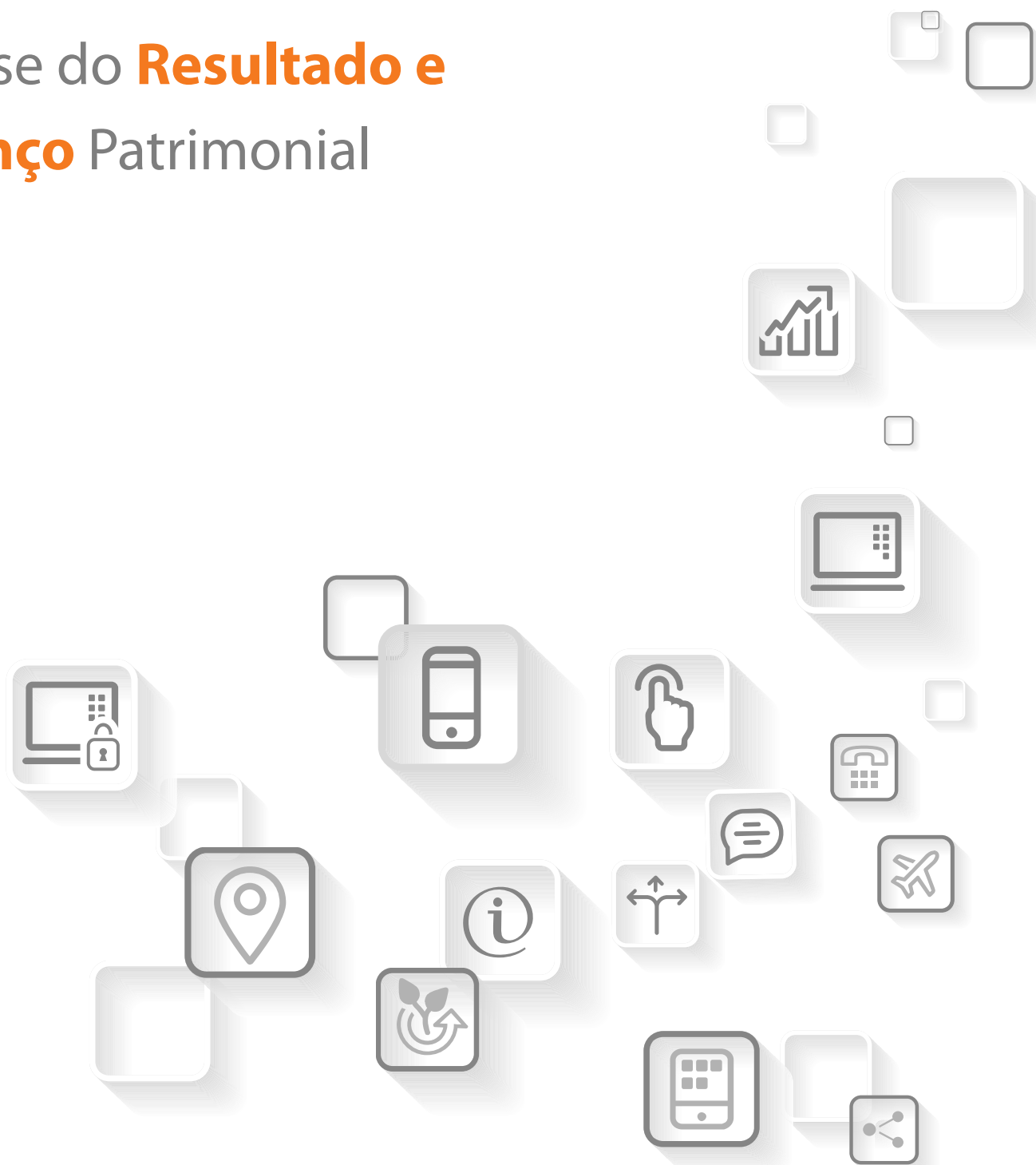
	Consolidado		Brasil <sup>1</sup>	
	Anteriores	Revisadas	Anteriores	Revisadas
Carteira de Crédito Total <sup>2</sup>	8,0%   —   11,0%	Mantida	8,0%   —   11,0%	Mantida
Margem Financeira com Clientes	9,5%   —   12,5%	9,0%   —   12,0%	9,5%   —   12,5%	9,0%   —   12,0%
Margem Financeira com o Mercado	R\$ 4,6 bi   —   R\$ 5,6 bi	Mantida	R\$ 3,6 bi   —   R\$ 4,6 bi	Mantida
Custo do Crédito <sup>3</sup>	R\$ 14,5 bi   —   R\$ 17,5 bi	Mantida	R\$ 12,5 bi   —   R\$ 15,5 bi	Mantida
Receita de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros <sup>4</sup>	3,0%   —   6,0%	2,0%   —   5,0%	3,0%   —   6,0%	2,0%   —   5,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	5,0%   —   8,0%	3,0%   —   6,0%	5,5%   —   8,5%	3,5%   —   6,5%
Alíquota Efetiva de IR/CS	31,0%   —   33,0%	Mantida	32,0%   —   34,0%	Mantida

<sup>(1)</sup> Considera unidades externas ex-América Latina, <sup>(2)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados, <sup>(3)</sup> Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, Impairment e Descontos Concedidos; <sup>(4)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.



# Análise do **Resultado e** **Balanço** Patrimonial



Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas

## Margem Financeira Gerencial

### Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 1,2% no trimestre, devido ao *mix* de produtos, volume médio dos ativos e *spread* médio da carteira de crédito. Em contrapartida, tivemos o efeito negativo da menor quantidade de dias corridos no trimestre.
- A taxa média da margem financeira com clientes ajustada ao risco permaneceu estável no trimestre. O aumento na taxa da margem financeira com clientes foi compensado pelo aumento do custo do crédito.
- Aumento de 8,2% da margem financeira com o mercado devido aos maiores ganhos no gerenciamento de ativos e passivos nesse trimestre.

### Margem Financeira Gerencial

#### Margem Financeira com Clientes

R\$ 16.424 milhões

▲ + 1,2% (1T19/4T18)

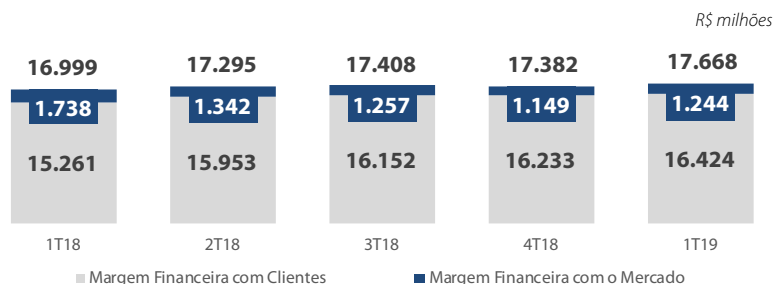
▲ + 7,6% (1T19/1T18)

#### Margem Financeira com o Mercado

R\$ 1.244 milhões

▲ + 8,2% (1T19/4T18)

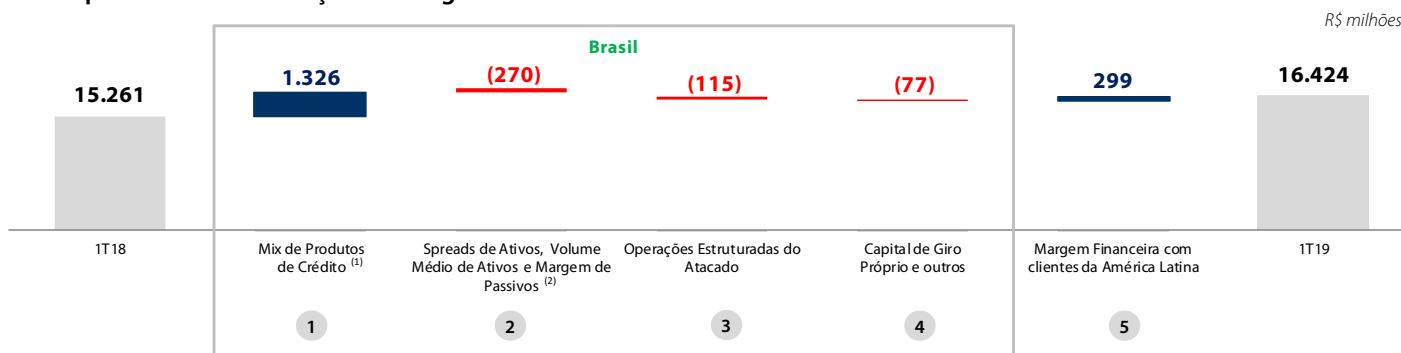
▼ - 28,4% (1T19/1T18)



### Margem Financeira com Clientes

A margem financeira com clientes engloba as nossas operações sensíveis a *spreads*, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a *spreads* são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria *banking* e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria *banking*. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

### Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

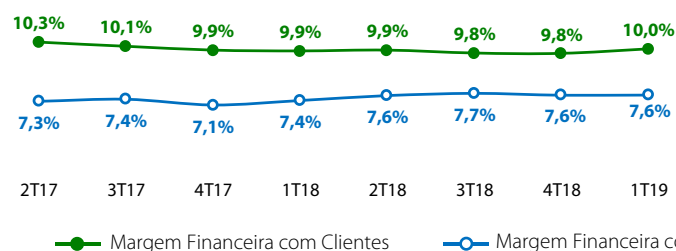


<sup>(1)</sup> Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos. <sup>(2)</sup> Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos, e variação dos *spreads* de ativos com risco de crédito entre os períodos.

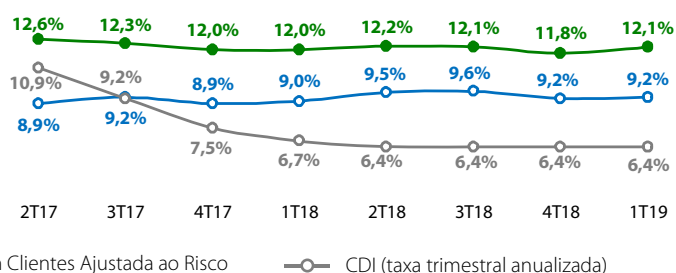
- Mix de produtos (+ R\$ 1.326 milhões):** contínuo crescimento da margem com clientes em função da mudança do mix da carteira de crédito para produtos e segmentos com *spreads* mais elevados, como crédito ao consumo e micro, pequenas e médias empresas.
- Volume médio, *spreads* de ativos e margem de passivos (- R\$ 270 milhões):** a redução dos *spreads* em produtos como o capital de giro, crédito pessoal e consignado foi parcialmente compensada pelo crescimento da carteira de crédito média e aumento da margem de passivos.
- Operações estruturadas do atacado (- R\$ 115 milhões):** menores ganhos em operações estruturadas no primeiro trimestre de 2019.
- Capital de giro próprio e outros (- R\$ 77 milhões):** relacionado a redução do CDI de 6,7% no primeiro trimestre de 2018 para 6,4% no primeiro trimestre de 2019.
- Margem financeira com clientes da América Latina (+ R\$ 299 milhões):** crescimento de 9,1% da carteira de crédito média em reais e ganhos pontuais na operação na Argentina.

## Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

## Consolidado



## Brasil



Em R\$ milhões, ao final do período	1T19			4T18		
	Saldo Médio <sup>(1)</sup>	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio <sup>(1)</sup>	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
<b>Margem Financeira com Clientes</b>	<b>685.946</b>	<b>16.424</b>	<b>10,0%</b>	<b>681.522</b>	<b>16.233</b>	<b>9,8%</b>
Operações Sensíveis a Spreads	581.710	14.539	10,5%	573.767	14.367	10,3%
Capital de Giro Próprio e Outros	104.236	1.885	7,5%	107.755	1.866	7,0%
<b>Custo do Crédito</b>		<b>(3.804)</b>			<b>(3.415)</b>	
<b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b>	<b>685.946</b>	<b>12.621</b>	<b>7,6%</b>	<b>681.522</b>	<b>12.817</b>	<b>7,6%</b>

<sup>(1)</sup> Média dos saldos diários.

## Operações Sensíveis a Spreads:

▲ + 0,2 p.p.

- o aumento da participação de carteiras de pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas, que possuem spreads mais elevados.

## Capital de Giro Próprio e Outros:

▲ + 0,5 p.p.

- ganhos pontuais principalmente na operação na Argentina.

## Margem Financeira com Clientes:

▲ + 0,2 p.p.

- impacto positivo do melhor mix de carteira no Brasil e da maior taxa de capital de giro próprio e outros na América Latina (ex-Brasil).

## Margem Financeira com Clientes Ajustada ao Risco:

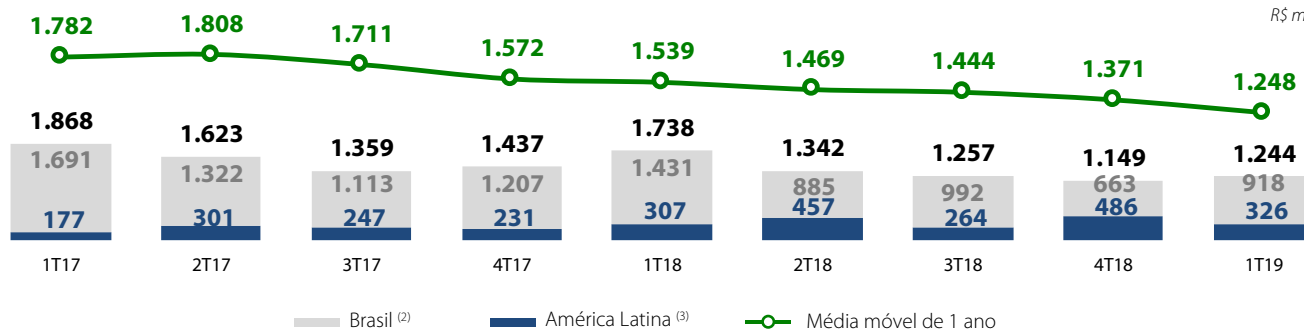
— 0,0 p.p.

- aumento na taxa da margem com clientes foi compensado pelo aumento do custo do crédito no trimestre.

## Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira com o mercado inclui (i) a tesouraria *banking* que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e (ii) a tesouraria *trading* a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

R\$ milhões

<sup>(2)</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>(3)</sup> Exclui Brasil.

Aumento de 8,2% na margem financeira com o mercado no trimestre. Esse aumento ocorreu em função dos maiores ganhos no gerenciamento de ativos e passivos no Brasil e foi parcialmente compensado pelos menores ganhos na América Latina (ex-Brasil) e pela venda das ações da B3 que ocorreu no quarto trimestre de 2018.

## Custo do Crédito

### Destaques

- Aumento de 11,4% no custo do crédito no trimestre relacionado com a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Banco de Varejo no Brasil. Este aumento ocorreu devido ao *mix* de originação de crédito de pessoas físicas e à sazonalidade típica do primeiro trimestre. Além disso, tivemos redução da recuperação de créditos baixados como prejuízo no Banco de Atacado no Brasil.
- Em relação ao primeiro trimestre de 2018, o aumento de 0,4% no custo do crédito ocorreu em função da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Banco de Varejo no Brasil, compensado parcialmente pela redução dessa despesa e do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.

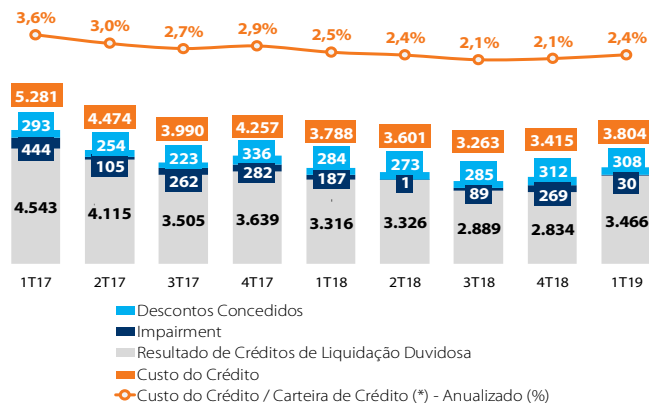
Em R\$ milhões	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.206)	(3.796)	10,8%	(4.111)	2,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	741	961	-23,0%	795	-6,9%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.466)</b>	<b>(2.834)</b>	<b>22,3%</b>	<b>(3.316)</b>	<b>4,5%</b>
<i>Impairment</i>	(30)	(269)	-88,9%	(187)	-84,1%
Descontos Concedidos	(308)	(312)	-1,2%	(284)	8,4%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.804)</b>	<b>(3.415)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(3.788)</b>	<b>0,4%</b>

Na comparação com o trimestre anterior, o maior custo do crédito ocorreu em função (i) do aumento de R\$ 410 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, principalmente pelo crescimento da provisão para perda esperada no Banco de Varejo no Brasil, e (ii) da redução de R\$ 221 milhões na recuperação de créditos baixados como prejuízo, principalmente no Banco de Atacado no Brasil. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 239 milhões do *impairment* de títulos privados do Banco de Atacado no Brasil.

Em relação ao primeiro trimestre de 2018, o custo do crédito aumentou R\$ 16 milhões. No Banco de Atacado no Brasil, tivemos redução de R\$ 697 milhões na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de R\$ 157 milhões do *impairment* de títulos privados. Estes impactos positivos foram mais que compensados pelo aumento de R\$ 857 milhões da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e pela redução de R\$ 58 milhões na recuperação de créditos baixados como prejuízo no Banco de Varejo no Brasil.

### Custo do Crédito

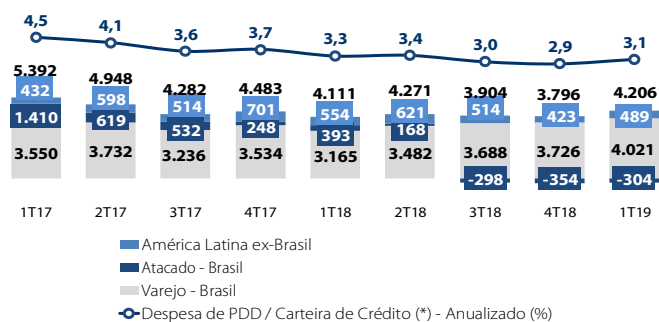
R\$ milhões



(\*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

### Despesa de PDD por Segmento

R\$ milhões



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

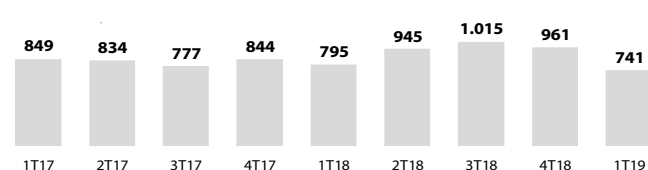
Obs.: O Banco de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Banco de Atacado.

• **Atacado - Brasil:** reversão de R\$ 304 milhões no trimestre, principalmente pela menor exigência de provisão de clientes do segmento.

• **Varejo - Brasil:** a originação de crédito, o *mix* de produtos de pessoas físicas e a sazonalidade típica do período levaram ao aumento na despesa de PDD do trimestre.

### Recuperação de Crédito

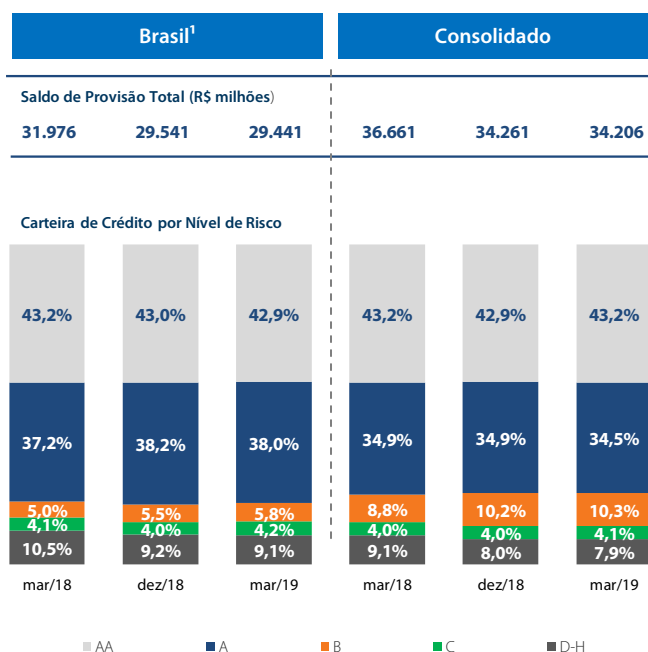
R\$ milhões



A redução de R\$ 221 milhões ocorreu principalmente em função das operações do Banco de Atacado no Brasil.

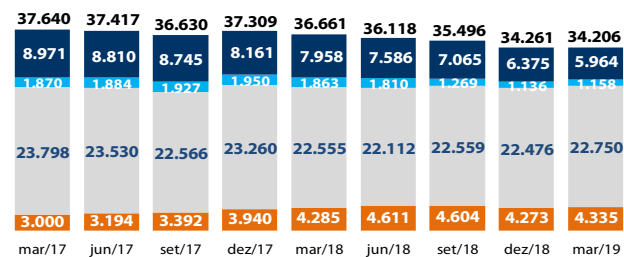
No primeiro trimestre de 2019, vendemos R\$ 45 milhões de carteiras que se encontravam em prejuízo. Essa venda gerou um impacto positivo de R\$ 8 milhões na rubrica de recuperação de crédito.

## Carteira de Crédito por Nível de Risco



## Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de março de 2018, observamos redução de 6,7% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Essa redução ocorreu no Banco de Atacado no Brasil, principalmente devido à menor exigência de provisão complementar, além da melhoria de classificação de risco de um cliente específico do segmento que afetou a provisão para garantias financeiras prestadas.



■ Saldo da PDD Complementar - modelo perda esperada (R\$ milhões)  
 ■ Saldo de Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (R\$ milhões)  
 ■ Saldos da PDD Específica + Genérica - Brasil (R\$ milhões)  
 ■ Saldo da PDD - América Latina<sup>2</sup> (R\$ milhões)

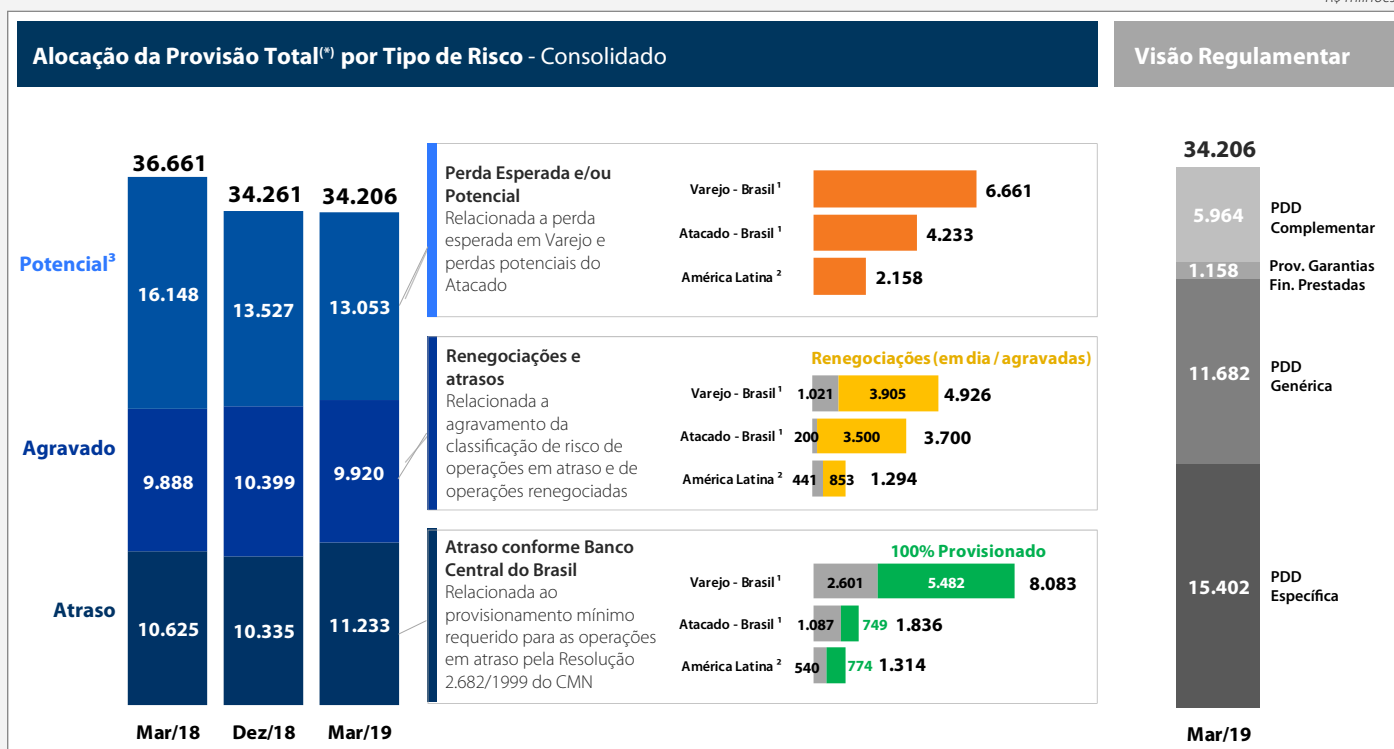
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total<sup>(\*)</sup> por tipos de risco:

**Risco por Atraso:** Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

**Risco Agravado:** Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

**Risco Potencial:** Provisões para perda esperada no caso de operação do Banco de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do Banco de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil. <sup>3</sup> O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas. (\*) O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em março de 2019 totalizou R\$1.158 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

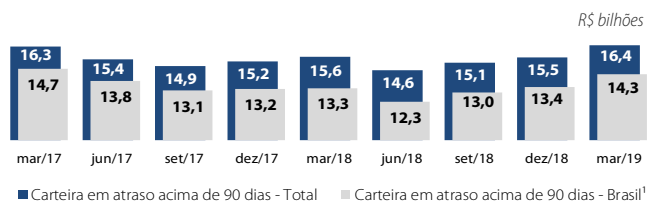
## Qualidade do Crédito

### Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) aumentou em relação ao quarto trimestre de 2018 devido à rolagem de clientes específicos do segmento de grandes empresas, que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior. Essas operações já estavam 100% provisionadas. Esse aumento foi parcialmente compensado pela nova redução no indicador de micro, pequenas e médias empresas.
- O aumento do índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) em relação ao trimestre anterior está relacionado à sazonalidade da inadimplência na carteira de pessoas físicas no Brasil. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução do indicador do segmento de grandes empresas, que teve a rolagem de clientes específicos para o intervalo acima de 90 dias de atraso.

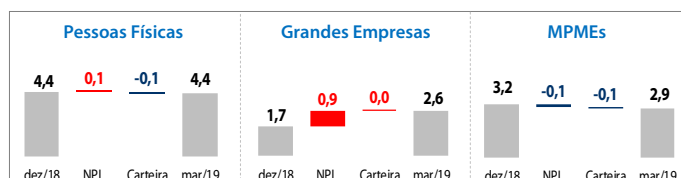
### Carteira em Atraso

#### Nonperforming Loans



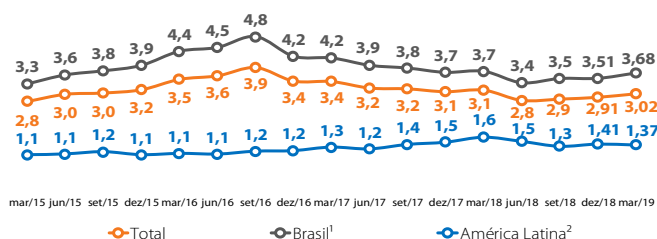
- **Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** o aumento de 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior ocorreu principalmente devido à rolagem de clientes específicos do segmento de grandes empresas, que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que já estavam 100% provisionados, e do segmento de pessoas físicas, acompanhando o crescimento da carteira de crédito.

### Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

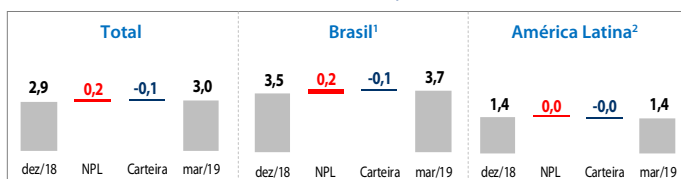


- **Pessoas físicas:** manteve-se estável no trimestre permanecendo no menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** redução do índice pelo 10º trimestre consecutivo, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, em função da qualidade das novas safras.
- **Grandes empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior principalmente pela rolagem de clientes específicos, que estavam em atraso entre 15 e 90 dias e que já estavam 100% provisionados.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias

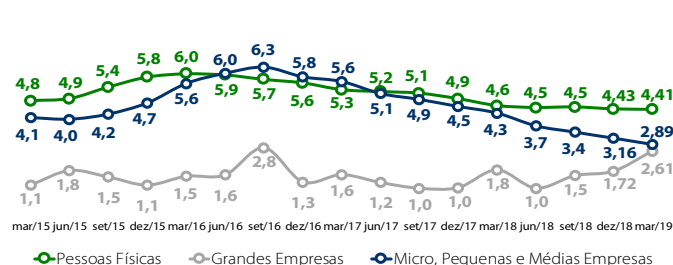


### Análise da variação trimestral do NPL 90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito

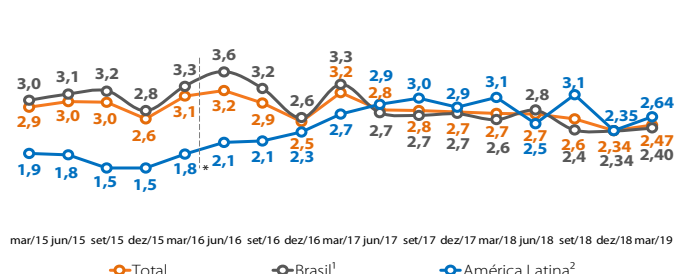


- **Consolidado e Brasil<sup>1</sup>:** aumento em relação ao trimestre anterior devido ao segmento de Grandes Empresas no Brasil.
- **América Latina<sup>2</sup>:** manteve-se estável no trimestre.

### Índice de Inadimplência - Brasil<sup>1</sup> (%) | Acima de 90 dias

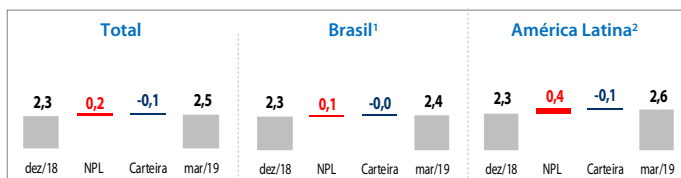


### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



\* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

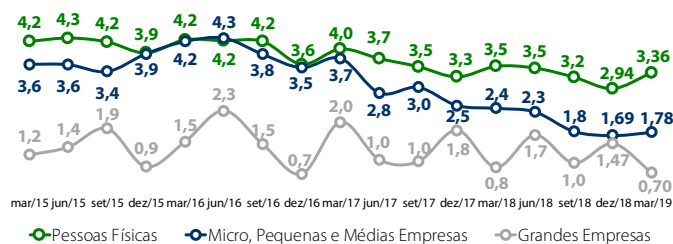
### Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



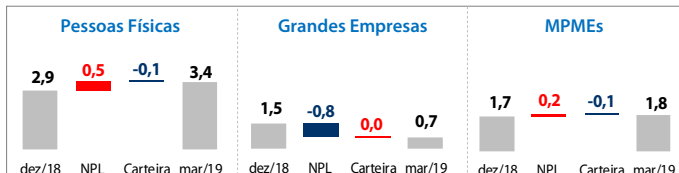
- **Consolidado:** aumento do índice em relação ao trimestre anterior, tanto no Brasil quanto na América Latina.
- **Brasil<sup>1</sup>:** aumento em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento sazonal em pessoas físicas, compensado parcialmente pela redução em Grandes Empresas.
- **América Latina<sup>2</sup>:** aumento no trimestre em todas as unidades, tanto em pessoas físicas quanto em pessoas jurídicas.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.



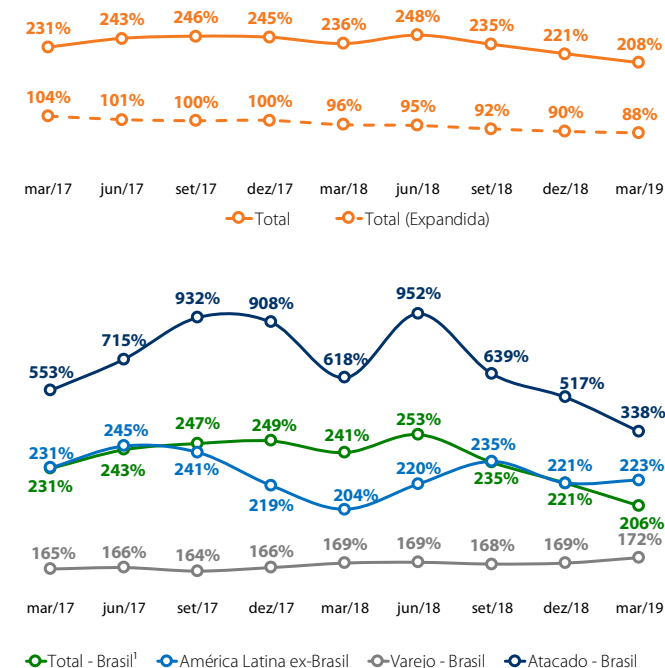
Índice de Inadimplência - Brasil<sup>1</sup> (%) | 15 a 90 dias

## Análise da variação trimestral do NPL 15-90 (%) | Qualidade x Volume de Crédito



- **Pessoas físicas:** aumento do indicador em todas as carteiras devido à sazonalidade típica do primeiro trimestre.
- **Micro, pequenas e médias empresas:** aumento em relação ao trimestre anterior, ainda próximo do menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco.
- **Grandes empresas:** redução em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, à exposição a clientes do segmento que migraram para a carteira em atraso acima de 90 dias.

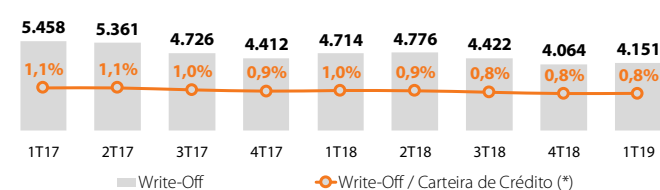
## Índice de Cobertura | 90 dias



- **Consolidado:** redução do indicador no trimestre no Banco de Atacado no Brasil devido à rolagem de clientes específicos que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior, que já estavam 100% provisionados. Apesar desta deterioração, continuamos observando menor exigência de provisão para clientes desse segmento.

## Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões

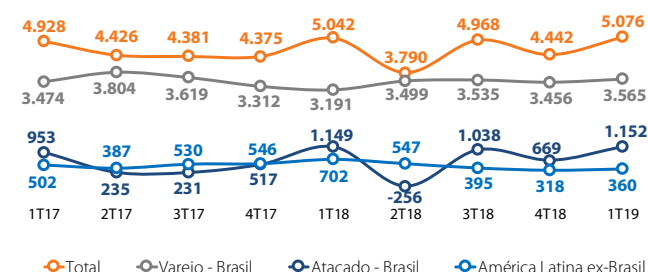


(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) apresentou aumento de 2,1% em relação ao trimestre anterior principalmente no segmento de Varejo no Brasil. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito se mantém em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

## NPL Creation

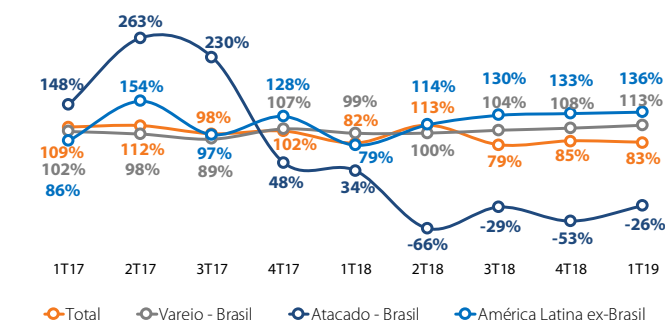
R\$ milhões



Obs.: O *NPL Creation* consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

- **Consolidado:** aumento em relação ao período anterior, principalmente em função do aumento da carteira em atraso do Banco de Atacado no Brasil, que teve a rolagem de clientes específicos que se encontravam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior.

## Cobertura do NPL Creation



Obs.: o índice de cobertura do *NPL Creation* é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo *NPL Creation* no trimestre.

No primeiro trimestre de 2019, a cobertura do *NPL Creation* total atingiu 83%, devido ao aumento do *NPL Creation* no trimestre. Vale lembrar que o modelo de perda esperada contempla provisões para operações que ainda não incorreram em perda e não somente para operações com perda incorrida.

- **Varejo - Brasil:** a cobertura do *NPL Creation* atingiu 113%, devido ao aumento da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa do segmento.
- **Atacado - Brasil:** o índice de cobertura do *NPL Creation* foi impactado pela rolagem de clientes específicos, que estavam em atraso entre 15 e 90 dias no trimestre anterior e que já estavam 100% provisionados.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

## Crédito Renegociado

São renegociações de créditos em dia, em atraso ou aqueles que já haviam sido baixados para prejuízo no momento da renegociação.

### Destaques

- O aumento da carteira de crédito renegociado em relação ao trimestre anterior está associado a algumas exposições na América Latina (ex-Brasil) e à renegociação de operações que se encontravam em dia no Brasil.
- O aumento da inadimplência está relacionado ao segmento de Grandes Empresas, sem alteração relevante no patamar do índice de cobertura da carteira, pois os créditos já possuíam nível adequado de provisionamento.

**R\$ 27,6** bilhões em 31/03/19

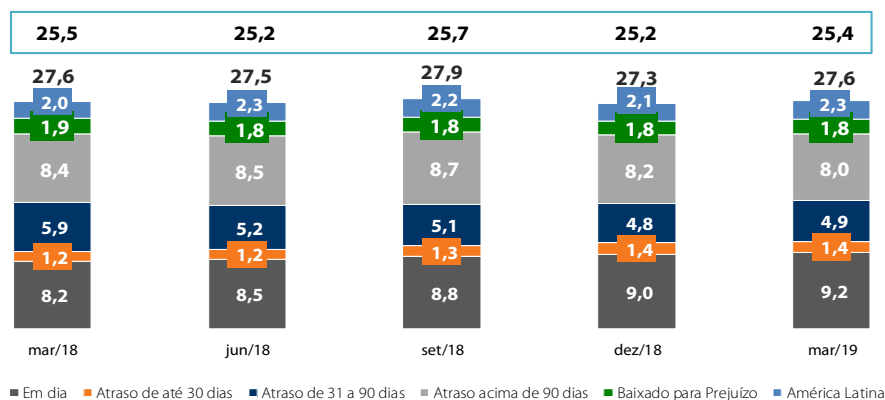
▲ + 1,1% (vs. dez/18)

▲ + 0,2% (vs. mar/18)

### Por Faixas de Atraso

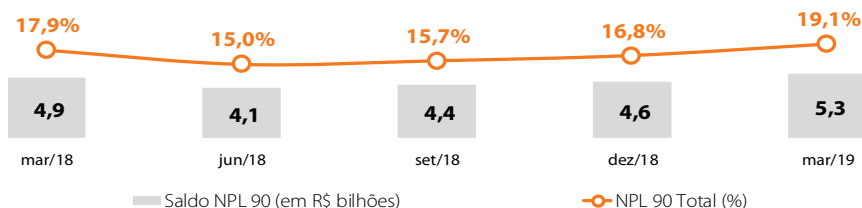
aferidas no momento da renegociação

Brasil <sup>1</sup>



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

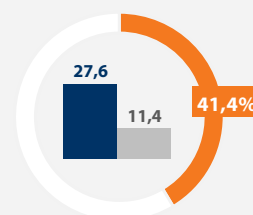
### Inadimplência da Carteira Renegociada



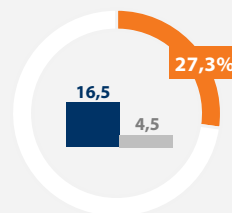
### Cobertura da Carteira | em 31/03/19

R\$ bilhões

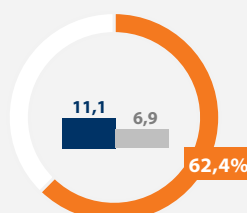
#### Créditos renegociados totais



#### Créditos renegociados quando vencidos até 90 dias \*



#### Créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias \*



■ Carteira ■ Saldo de PDD ■ Cobertura (Saldo de PDD/Carteira)

\* Atraso aferido no momento da renegociação.

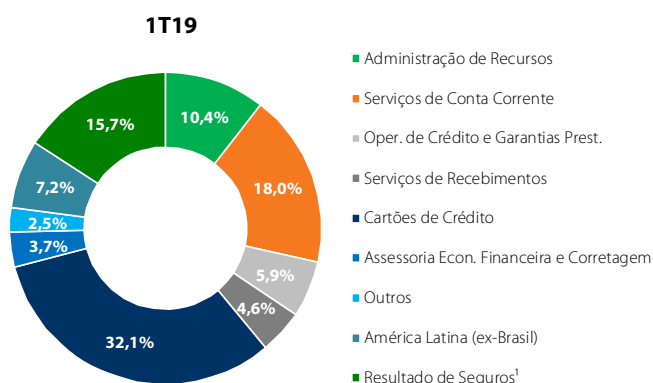
## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>

### Destaques

- Redução de 5,1% no trimestre devido às menores receitas com: (i) cartões de crédito e débito, devido à sazonalidade do período; (ii) serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem, em função da menor atividade do mercado de capitais; e (iii) administração de fundos, com destaque para as menores receitas com taxa de performance.
- O crescimento de 1,0% em relação ao primeiro trimestre de 2018 ocorreu em: (i) administração de recursos, devido ao aumento do saldo dos ativos sob administração; (ii) América Latina (ex- Brasil), principalmente no Itaú CorpBanca; e (iii) assessoria econômico-financeira e corretagem, em função do impacto positivo da aquisição da XP Investimentos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela menor receita em adquirencia, devido à maior concorrência nesse setor.

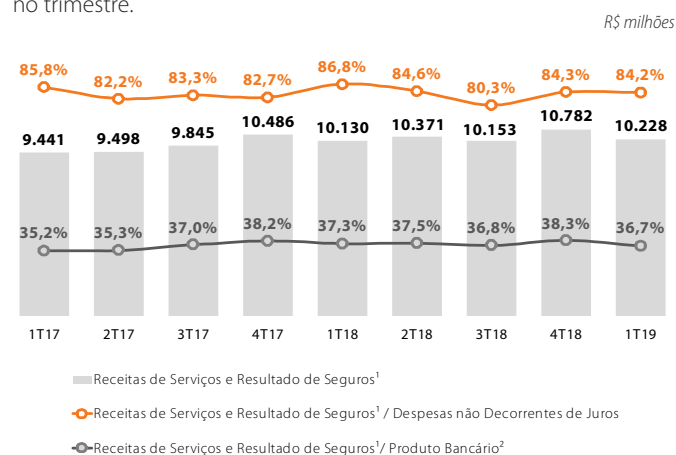
Em R\$ milhões	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>	<b>3.280</b>	<b>3.487</b>	<b>-5,9%</b>	<b>3.336</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Serviços de Conta Corrente</b>	<b>1.846</b>	<b>1.854</b>	<b>-0,4%</b>	<b>1.818</b>	<b>1,5%</b>
<b>Administração de Recursos</b>	<b>1.067</b>	<b>1.192</b>	<b>-10,5%</b>	<b>1.014</b>	<b>5,2%</b>
Administração de Fundos	888	1.009	-12,0%	858	3,5%
Administração de Consórcios	179	182	-2,0%	156	14,7%
<b>Operações de Crédito e Garantias Prestadas</b>	<b>599</b>	<b>615</b>	<b>-2,7%</b>	<b>648</b>	<b>-7,6%</b>
Operações de Crédito	285	287	-0,7%	284	0,3%
Rendas de Garantias Prestadas	314	329	-4,5%	364	-13,8%
<b>Serviços de Recebimento</b>	<b>467</b>	<b>480</b>	<b>-2,8%</b>	<b>457</b>	<b>2,1%</b>
<b>Assessoria Econ. Financeira e Corretagem</b>	<b>374</b>	<b>559</b>	<b>-33,1%</b>	<b>321</b>	<b>16,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>258</b>	<b>237</b>	<b>8,6%</b>	<b>264</b>	<b>-2,3%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil)</b>	<b>732</b>	<b>768</b>	<b>-4,7%</b>	<b>670</b>	<b>9,2%</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>8.622</b>	<b>9.192</b>	<b>-6,2%</b>	<b>8.528</b>	<b>1,1%</b>
Resultado de Seguros <sup>1</sup>	1.607	1.590	1,1%	1.602	0,3%
<b>Total</b>	<b>10.228</b>	<b>10.782</b>	<b>-5,1%</b>	<b>10.130</b>	<b>1,0%</b>

### Composição das Receitas de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>



### Índice de Cobertura Operacional

O índice de cobertura operacional representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços somadas ao resultado de seguros<sup>1</sup>. Esse índice foi de 84,2% no trimestre.



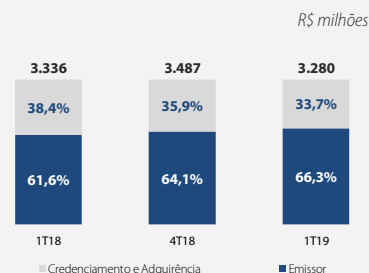
<sup>1</sup> Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização. <sup>2</sup> Produto Bancário considerando as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

## Cartões de Crédito e Débito

As receitas de serviços com cartões de crédito e débito reduziram 5,9% em relação ao trimestre anterior, devido às menores receitas com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*) e *interchange*, relacionadas a sazonalidade do período.

Em relação ao primeiro trimestre de 2018, a receita de cartões reduziu 1,7% em função das menores receitas com aluguel de máquinas e com taxa de desconto líquida (*MDR-Merchant Discount Rate*). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelas maiores receitas com *interchange* e anuidade.

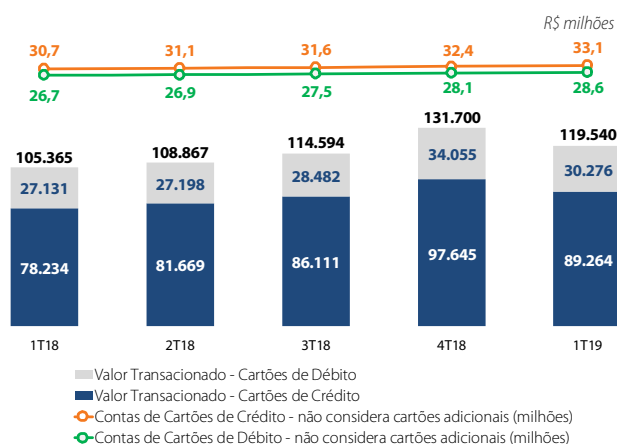
### Receitas | Adquirência e Emissor



### Atividades de Emissão

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil, totalizando cerca de 33,1 milhões (em quantidade de contas) de cartões de crédito e 28,6 milhões (em quantidade de contas) de cartões de débito.

Operamos por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com grandes varejistas, operadoras de telefonia, montadoras e companhias aéreas estabelecidas no Brasil.



#### Valor Transacionado 1T19

**R\$ 119,5** bilhões  
 ▼ - 9,2% (vs. 4T18)  
 ▲ + 13,5% (vs. 1T18)

#### crédito

▼ - 8,6% (vs. 4T18)  
 ▲ + 14,1% (vs. 1T18)

#### débito

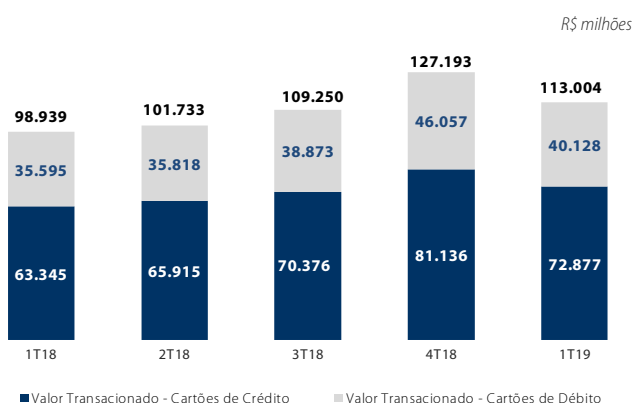
▼ - 11,1% (vs. 4T18)  
 ▲ + 11,6% (vs. 1T18)

Observação: Cartões de débito incluem apenas clientes correntistas.

### Atividades de Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais.

No primeiro trimestre de 2019, o valor transacionado com cartão de crédito e débito apresentou redução de 11,2% em relação ao trimestre anterior, relacionada a sazonalidade do período. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 14,2%.



#### Valor Transacionado 1T19

**R\$ 113,0** bilhões  
 ▼ - 11,2% (vs. 4T18)  
 ▲ + 14,2% (vs. 1T18)

#### crédito

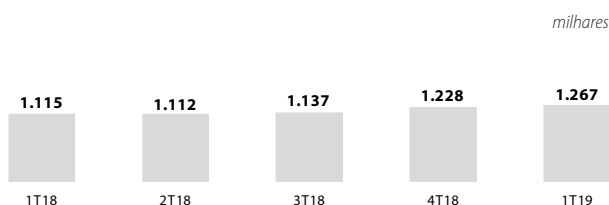
▼ - 10,2% (vs. 4T18)  
 ▲ + 15,0% (vs. 1T18)

#### débito

▼ - 12,9% (vs. 4T18)  
 ▲ + 12,7% (vs. 1T18)

### Base de Equipamentos

O lançamento da família de maquininhas Pop Credicard contribuiu para o aumento de 3,2% da base de equipamentos em relação ao 4T18 e de 13,6% em relação ao 1T18.



#### 1T19

**1,3** milhão  
 ▲ + 3,2% (vs. 4T18)  
 ▲ + 13,6% (vs. 1T18)

**85%** dos equipamentos são sem fio (*wireless*)

## Serviços de Conta Corrente

No primeiro trimestre de 2019, as receitas de serviços de conta corrente reduziram 0,4% em relação ao trimestre anterior.

Em relação ao primeiro trimestre de 2018, essas receitas tiveram incremento de 1,5% em função do maior número de correntistas.

## Administração de Recursos

### • Administração de Fundos

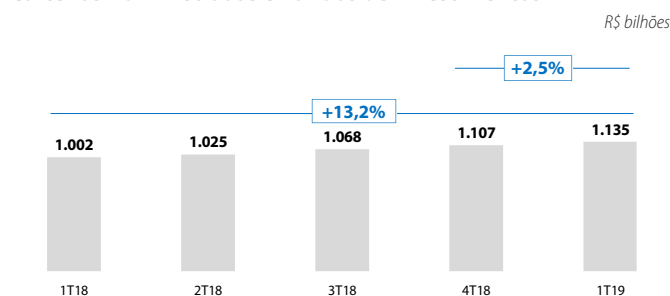
As receitas de administração de fundos foram menores em R\$ 122 milhões no trimestre devido à menor receita com taxa de performance, parcialmente compensado pelo crescimento de 2,5% dos ativos sob administração.

Em comparação ao primeiro trimestre de 2018, o crescimento de 13,2% dos ativos sob administração gerou um aumento de 3,5% na receita de administração de fundos.

De acordo com os dados da ANBIMA, em março de 2019 ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas\*, com uma participação de mercado de 22,8%.

\* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

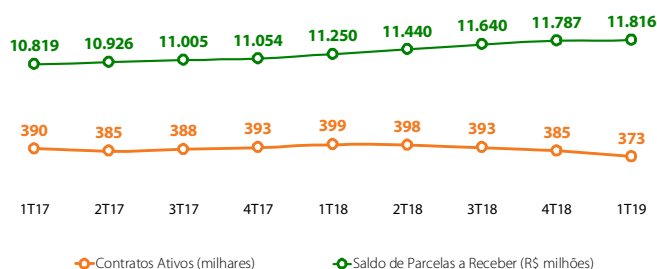
### Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Inclui saldo da plataforma aberta e não inclui América Latina ex-Brasil.

### • Administração de Consórcios

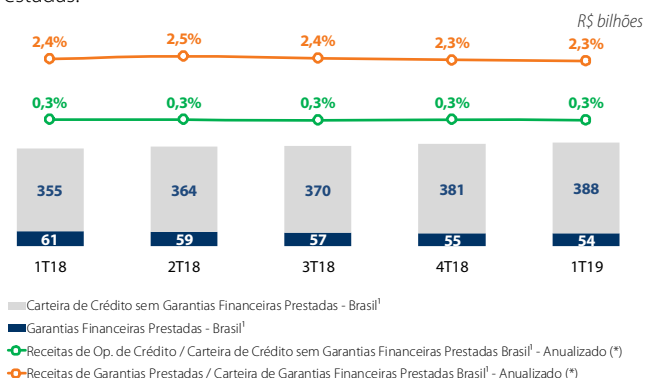
Em março de 2019, totalizamos 373 mil contratos ativos, redução de 3,1% em relação ao trimestre anterior. O saldo de parcelas a receber atingiu R\$ 11,8 bilhões ao final do período, com aumentos de 0,2% em relação a dezembro de 2018 e 5,0% em relação a março de 2018.



## Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas com operações de crédito e garantias financeiras reduziram 2,7% em relação ao trimestre anterior e 7,6% em relação ao primeiro trimestre de 2018, devido à diminuição do volume de garantias financeiras prestadas.

No gráfico abaixo, demonstramos a relação anualizada das receitas de operações de crédito sobre a carteira de crédito e das receitas de garantias prestadas sobre a carteira de garantias financeiras prestadas.



<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. (\*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de garantias financeiras prestadas considera os dois últimos trimestres.

## Serviços de Recebimento

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento reduziram 2,8% em relação ao trimestre anterior, devido à sazonalidade das rendas de cobrança.

Em relação ao primeiro trimestre de 2018, essas receitas cresceram 2,1% em consequência do maior volume, precificação, ampliação da oferta e expansão dos serviços de cobrança com emissão e gestão dos recebimentos no canal *mobile*.

## Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

Em relação ao último trimestre, as receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem reduziram R\$ 185 milhões devido à menor atividade do mercado de capitais.

Em relação ao primeiro trimestre de 2018, essas receitas aumentaram 16,2% devido ao impacto positivo da aquisição da XP Investimentos.

**Renda Fixa:** em renda fixa local, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$ 4,9 bilhões até março de 2019, mantendo a liderança no *ranking* da ANBIMA.

**Renda Variável:** no primeiro trimestre de 2019, realizamos três transações na América do Sul com volume de US\$ 319 milhões, obtendo a posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

**Fusões e Aquisições:** no primeiro trimestre de 2019, prestamos assessoria financeira a cinco operações na América do Sul, totalizando US\$ 520 milhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

## Itaú Seguridade\*

## Destaques

- Aumento de 20,7% do lucro líquido da Itaú Seguridade no trimestre devido principalmente à: (i) aumento de prêmios ganhos, parcialmente compensados pelo teste de adequação de passivos ocorrido no trimestre anterior, (ii) margem financeira gerencial pelo aumento da remuneração de nossos ativos e (iii) redução de despesas com serviços de terceiros.

A partir do primeiro trimestre de 2018, passamos a divulgar a abertura entre Atividades Recorrentes e Demais Atividades na apresentação do Resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização). As principais alterações foram a incorporação da participação do IRB nas Atividades Recorrentes e a reclassificação das carteiras de vida em grupo e prestamista distribuídas por corretores para Demais Atividades, por estarem em *run-off*.

## Demonstração de Resultado Pro Forma da Itaú Seguridade\*

Em R\$ milhões	1T19			Atividades Recorrentes			
	Total Itaú Seguridade	Atividades Recorrentes	Demais Atividades	4T18	Δ	1T18	Δ
Prêmios Ganhos	1.052	980	72	970	1,0%	893	9,7%
Contrib. LÍq. de Previdência e Receitas LÍq. de Cap.	159	159	-	179	-10,7%	203	-21,6%
Teste de Adequação de Passivos	-	-	-	43	-	-	-
Sinistros Retidos	(299)	(233)	(66)	(225)	3,5%	(200)	16,5%
Despesas de Comercialização	(12)	(5)	(6)	(4)	42,3%	(3)	103,2%
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.</b>	<b>901</b>	<b>900</b>	<b>0</b>	<b>962</b>	<b>-6,4%</b>	<b>893</b>	<b>0,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	120	96	24	7	1233,1%	49	98,1%
Receitas de Prestação de Serviços	533	533	(1)	536	-0,6%	548	-2,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	123	123	-	150	-17,6%	95	29,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(596)	(561)	(35)	(632)	-11,2%	(467)	20,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(84)	(83)	(1)	(85)	-2,3%	(87)	-5,0%
<b>Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias</b>	<b>996</b>	<b>1.009</b>	<b>(12)</b>	<b>938</b>	<b>7,5%</b>	<b>1.031</b>	<b>-2,2%</b>
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(336)	(347)	11	(389)	-11,0%	(399)	-13,3%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>661</b>	<b>662</b>	<b>(1)</b>	<b>549</b>	<b>20,6%</b>	<b>631</b>	<b>4,9%</b>
<b>Capital Alocado</b>	<b>2.470</b>	<b>2.442</b>	<b>27</b>	<b>1.255</b>	<b>94,7%</b>	<b>1.316</b>	<b>85,6%</b>
<b>Capital Alocado Médio</b>	<b>1.877</b>	<b>1.848</b>	<b>28</b>	<b>1.422</b>	<b>30,0%</b>	<b>1.344</b>	<b>37,5%</b>
<b>Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado</b>	<b>140,8%</b>	<b>143,3%</b>	<b>-19,1%</b>	<b>154,4%</b>	<b>-11,1 p.p.</b>	<b>187,9%</b>	<b>-44,6 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>37,4%</b>	<b>35,8%</b>	<b>153,9%</b>	<b>40,2%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>	<b>31,2%</b>	<b>4,6 p.p.</b>
<b>Combined Ratio</b>	<b>65,1%</b>	<b>58,9%</b>	<b>149,5%</b>	<b>62,1%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>	<b>53,3%</b>	<b>5,5 p.p.</b>

\* Inclui Seguros, Previdência e Capitalização. Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

## Atividades Recorrentes

Consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados à Pessoas, Patrimônio, Seguros de Crédito, Previdência e Capitalização e nossas participações na Porto Seguro e no IRB.

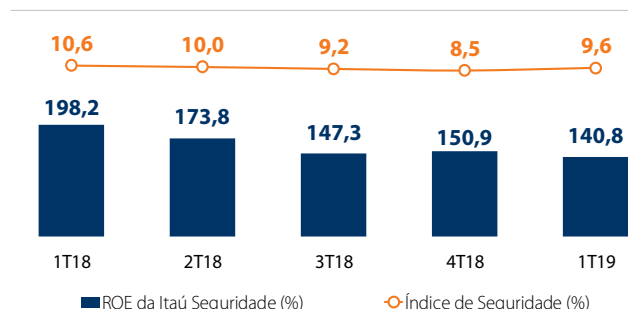
## Demais Atividades

Correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde e outros, que não são mais comercializados, e à carteira em *run-off*.

Bankline/internet, *mobile*, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone se mantiveram como os principais canais de comercialização de seguros e capitalização para vendas à correntistas no trimestre, seguindo nossa estratégia de atender os clientes nos canais mais eficientes. O valor das vendas de seguros e capitalização à clientes das Agências Digitais representou

25,4% das vendas totais no primeiro trimestre de 2019.

Concentramos esforços na distribuição por meio de canais próprios e na ampliação da oferta de seguros via arquitetura aberta, na qual disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos nossos clientes.

Índice de Seguridade<sup>(1)</sup> e ROE

<sup>(1)</sup> Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

## Provisões Técnicas no 1T19



## Seguros (Recorrente)

Nossas atividades recorrentes de seguros consistem na oferta de produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e nossas participações na Porto Seguro e no IRB. Oferecemos esses produtos em sinergia com canais de varejo – nossa rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartão de crédito, financiamentos de imóveis e de veículos e empréstimos pessoais – e o canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

**66%**

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

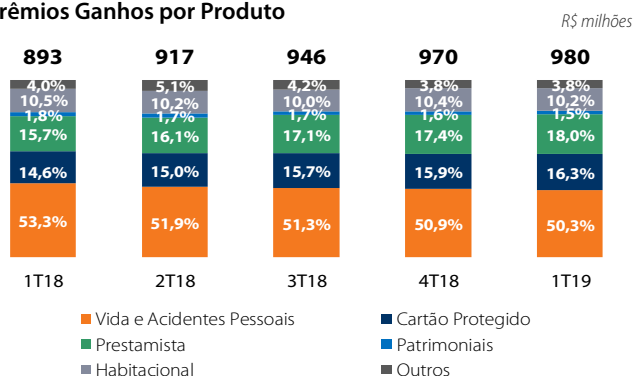
### Demonstração de Resultado *Pro Forma* de Seguros

Em R\$ milhões	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
Prêmios Ganhos	980	970	1,0%	893	9,7%
Sinistros Retidos	(225)	(211)	6,7%	(190)	18,5%
Despesas de Comercialização	(5)	(3)	55,3%	(2)	152,8%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>750</b>	<b>756</b>	<b>-0,8%</b>	<b>701</b>	<b>7,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	7	(3)	-325,3%	(8)	-185,8%
Receitas de Prestação de Serviços	102	104	-2,8%	125	-18,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	123	150	-17,6%	95	29,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(302)	(344)	-12,2%	(237)	27,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(44)	(44)	0,2%	(48)	-7,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>635</b>	<b>618</b>	<b>2,6%</b>	<b>629</b>	<b>0,9%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(200)	(246)	-18,7%	(231)	-13,5%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>435</b>	<b>373</b>	<b>16,7%</b>	<b>398</b>	<b>9,3%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>32,3%</b>	<b>35,8%</b>	<b>-3,5 p.p.</b>	<b>27,3%</b>	<b>4,9 p.p.</b>

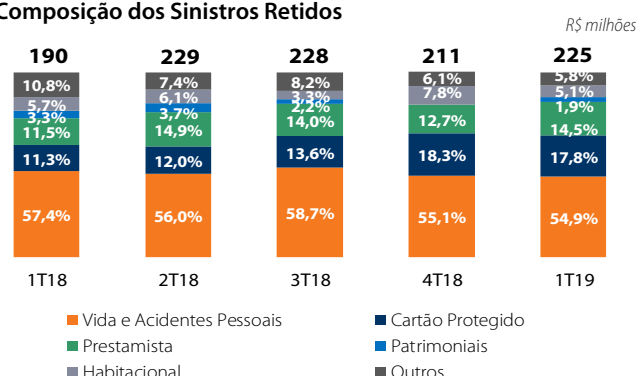
### Destaques:

1. aumento em prêmios ganhos por maiores vendas em seguros prestamista e cartão protegido e por maior ticket médio nos seguros de vida e acidentes pessoais;
2. maior quantidade de sinistros avisados, acompanhando o crescimento das carteiras de seguros de vida, prestamista e cartão protegido;
3. redução de despesas com serviços de terceiros;
4. maiores despesas pelo aumento da força comercial.

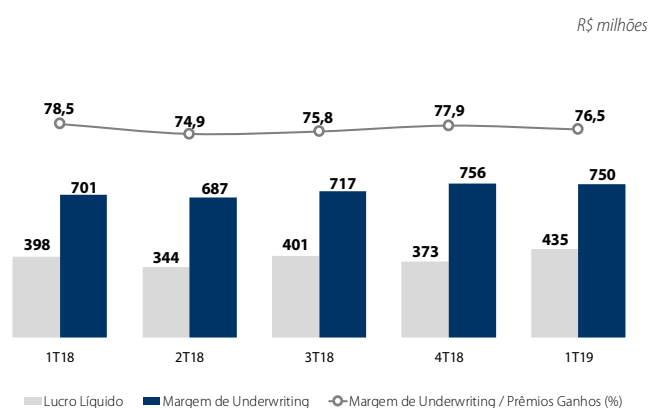
### Prêmios Ganhos por Produto



### Composição dos Sinistros Retidos



### Margem de Underwriting

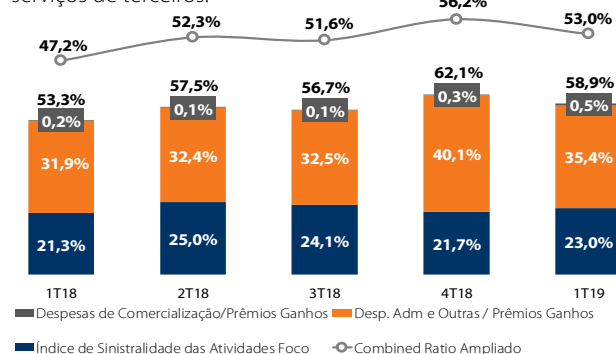


Obs.: a margem de *underwriting* é a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

Indica a participação das despesas da operação em relação à receita de prêmios ganhos.

Redução do índice no trimestre em função das despesas não decorrentes de juros, que foram impactadas pelas despesas com serviços de terceiros.



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.



## Previdência

A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das operações de previdência para pessoas físicas. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

**29%**

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

### Demonstração de Resultado Pro Forma de Previdência

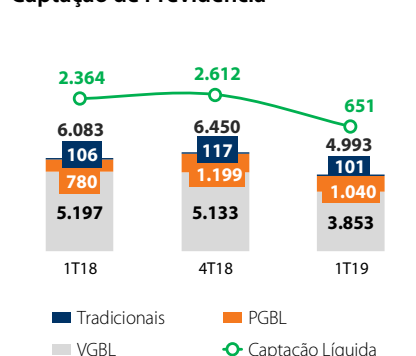
Em R\$ milhões	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
Contrib. Lq. de Previdência	49	56	-13,1%	78	1 -37,5%
Teste de Adequação de Passivos	-	43	-	-	-
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	-17,8%	(1)	-25,0%
<b>Resultado de Operações com Previdência</b>	<b>48</b>	<b>98</b>	<b>-51,0%</b>	<b>77</b>	<b>-37,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	66	(20)	-	30	2 122,7%
Receitas de Prestação de Serviços	432	432	-0,2%	424	1,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(193)	(220)	-12,2%	(166)	3 16,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(33)	(35)	-4,2%	(33)	-0,9%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>320</b>	<b>257</b>	<b>24,6%</b>	<b>331</b>	<b>-3,4%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(125)	(115)	8,7%	(137)	-8,4%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>195</b>	<b>142</b>	<b>37,5%</b>	<b>195</b>	<b>0,1%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>37,6%</b>	<b>46,1%</b>	<b>-8,5 p.p.</b>	<b>33,4%</b>	<b>4,2 p.p.</b>

#### Destaques:

1. redução em função de menor captação e da isenção da taxa de carregamento;
2. aumento em função de maior remuneração dos ativos;
3. aumento em despesas de pessoal.

### Captação de Previdência

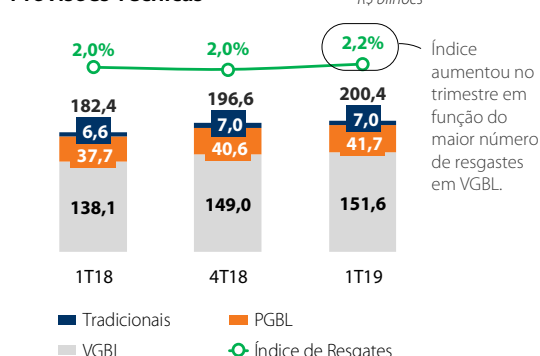
R\$ milhões



Nota: Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas.  
Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

### Provisões Técnicas

R\$ bilhões



Nota: Índices de Resgate = Resgates/Saldo da Provisão de Previdência

### Market Share \*

#### Provisões Técnicas

Totais  
**23,1%** — 0,0 p.p.  
(12 meses)

Planos Individuais  
**23,9%** — 0,0 p.p.  
(12 meses)

\* segundo a FENAPREVI, em fevereiro de 2019.

## Capitalização

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

**5%**

de participação no lucro líquido recorrente da Itaú Seguridade

### Demonstração de Resultado Pro Forma de Capitalização

Em R\$ milhões	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
<b>Receitas Lq. de Capitalização</b>	<b>102</b>	<b>108</b>	<b>-5,2%</b>	<b>115</b>	<b>1 -11,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	23	30	-21,5%	26	2 -11,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(66)	(68)	-3,0%	(64)	3,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(5)	(6)	-9,1%	(6)	-9,8%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>54</b>	<b>63</b>	<b>-14,3%</b>	<b>71</b>	<b>-23,8%</b>
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(22)	(28)	-24,0%	(32)	-32,2%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>32</b>	<b>35</b>	<b>-6,4%</b>	<b>39</b>	<b>-16,8%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>55,0%</b>	<b>51,9%</b>	<b>3,1 p.p.</b>	<b>47,5%</b>	<b>7,6 p.p.</b>

#### Destaques:

1. devido à menor arrecadação pelo menor ticket médio dos produtos;
2. impacto negativo da redução do CDI na remuneração de nossos ativos.

No primeiro trimestre de 2019, distribuímos R\$12,0 milhões em prêmios.

Iniciamos a comercialização de capitalização via *mobile* em dezembro de 2017. No primeiro trimestre de 2019, 9,3% das vendas a correntistas foram via esse canal.

**13,9** milhões de títulos vigentes

**▲ + 1,7%** (vs. 4T18)

**▲ + 7,4%** (vs. 1T18)



## Despesas não Decorrentes de Juros

### Destaques

- Redução de 5,0% nas despesas não decorrentes de juros em relação ao trimestre anterior, causada por despesas de pessoal que são sazonalmente menores. Além disso, tivemos menores despesas com serviços de terceiros e processamento de dados.
- Em relação ao primeiro trimestre de 2018, houve aumento de 4,1% nas despesas não decorrentes de juros, devido principalmente ao impacto do acordo coletivo de trabalho nas despesas de pessoal, às maiores despesas administrativas e ao efeito da variação cambial nas despesas da América Latina (ex-Brasil).

Em R\$ milhões	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(5.300)</b>	<b>(5.618)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(5.083)</b>	<b>4,3%</b>
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.580)	(3.759)	-4,8%	(3.417)	4,8%
Participação nos Resultados <sup>(1)</sup>	(1.264)	(1.226)	3,1%	(1.114)	13,5%
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(412)	(552)	-25,5%	(510)	-19,3%
Treinamento	(45)	(81)	-44,8%	(43)	5,0%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(4.113)</b>	<b>(4.454)</b>	<b>-7,6%</b>	<b>(3.879)</b>	<b>6,0%</b>
Serviços de Terceiros	(1.007)	(1.226)	-17,8%	(935)	7,8%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(958)	(1.029)	-6,9%	(902)	6,2%
Instalações	(666)	(706)	-5,8%	(651)	2,3%
Depreciação e Amortização	(533)	(558)	-4,3%	(537)	-0,7%
Propaganda, Promoções e Publicações	(260)	(234)	11,4%	(224)	16,4%
Segurança	(175)	(170)	2,7%	(173)	1,2%
Serviços do Sistema Financeiro	(151)	(155)	-2,6%	(145)	3,8%
Transportes	(80)	(86)	-6,8%	(75)	6,6%
Materiais	(72)	(76)	-5,0%	(68)	6,7%
Despesas com Viagens	(45)	(61)	-25,8%	(41)	10,8%
Outras	(165)	(153)	7,9%	(130)	27,6%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.082)</b>	<b>(948)</b>	<b>14,1%</b>	<b>(1.167)</b>	<b>-7,3%</b>
Contingências e Outras	(365)	(153)	138,0%	(538)	-32,2%
Comercialização – Cartões de Crédito	(615)	(679)	-9,5%	(555)	10,8%
Sinistros	(102)	(115)	-11,5%	(74)	37,7%
<b>Outras Despesas Tributárias <sup>(2)</sup></b>	<b>(84)</b>	<b>(89)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(77)</b>	<b>9,3%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil) <sup>(3)</sup></b>	<b>(1.570)</b>	<b>(1.683)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>(1.469)</b>	<b>6,8%</b>
<b>Total</b>	<b>(12.150)</b>	<b>(12.793)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>(11.676)</b>	<b>4,1%</b>

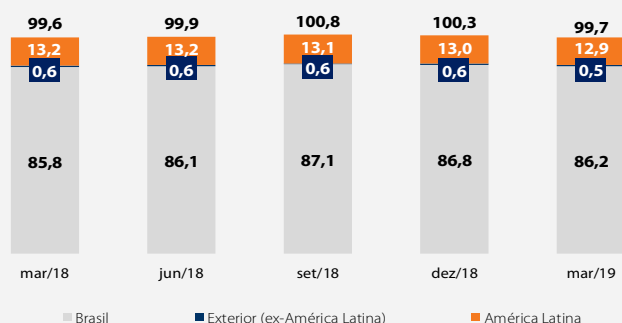
<sup>(1)</sup> Considera remuneração variável, planos de opções e ações. <sup>(2)</sup> Não inclui ISS, PIS e Cofins. <sup>(3)</sup> Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

A redução das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicada por **(i)** menores despesas de pessoal que são sazonalmente menores devido ao maior volume de férias no trimestre, menores despesas com processos trabalhistas e menor quantidade de colaboradores, e **(ii)** menores despesas administrativas, com destaque para a redução em serviços de terceiros, em função de menores despesas com consultoria e telemarketing, e para a redução em processamento de dados.

Em relação ao primeiro trimestre de 2018, o aumento de 4,1% está associado a maiores despesas de pessoal, em função do impacto da negociação do acordo coletivo de trabalho e ao aumento das despesas na América Latina (ex-Brasil), que está relacionado com a desvalorização do Real no período. Além destes efeitos, as despesas com serviços de terceiros, processamento de dados e telecomunicações e publicidade também aumentaram no período. Comparado com mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros tiveram aumento abaixo da inflação acumulada do período (4,6% - IPCA).



### Colaboradores - em milhares



### 99,7 mil colaboradores ao final do 1T19

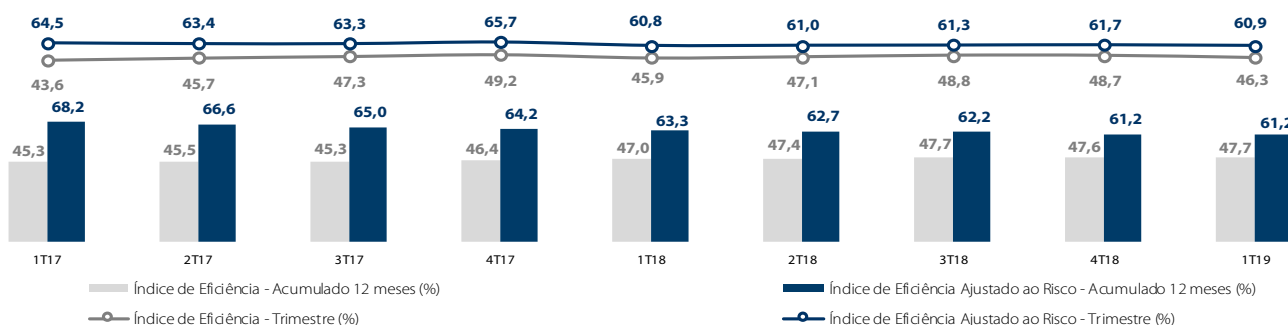
- ▼ - 0,7% (1T19/4T18)
- 0,0% (1T19/1T18)

No Brasil, as contratações de consultores de seguros e de força comercial para a REDE ocasionaram a expansão do nosso quadro de colaboradores no ano. Também houve contratação na área de tecnologia para acelerar nosso processo de transformação digital.

Obs: Considera os colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

## Índice de Eficiência

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

### Índice de Eficiência:

- Acumulado de 12 meses: aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,5%, principalmente pela incorporação das operações adquiridas do Citibank, enquanto a inflação acumulada do período foi de 4,6% (IPCA). Em contrapartida, nossas receitas aumentaram apenas 2,9%.

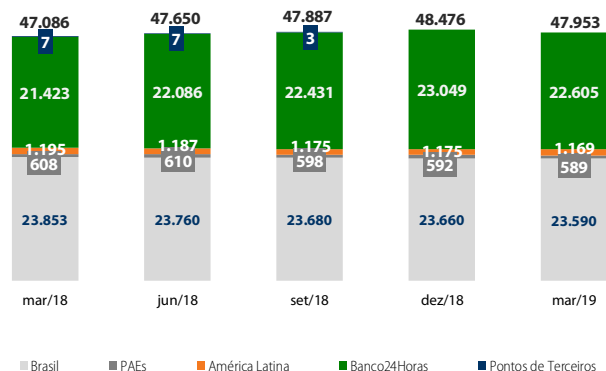
### Índice de Eficiência Ajustado ao Risco:

- Acumulado de 12 meses: redução de 2,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior devido à queda de 14,7% no custo do crédito, em função da menor despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa além da redução de *impairment* de títulos privados.

## Rede de Distribuição

### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

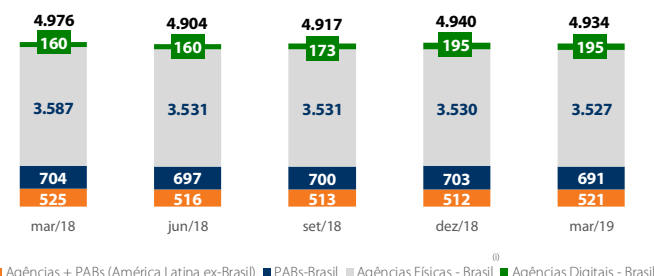
Houve crescimento de 1,8% na quantidade de caixas eletrônicos disponíveis em relação ao mesmo período do ano passado. Destaque para o crescimento de 5,5% na Rede Banco24Horas, devido ao acordo com a Tecban que prevê a substituição de nossa rede externa de terminais.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.

### Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

No Brasil, as sinergias decorrentes da integração das operações de varejo adquiridas do Citibank levou à redução anual no número de agências físicas. Na América Latina, tivemos a inauguração de 2 agências digitais no trimestre, uma no Paraguai e outra no Uruguai.



(\*) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

### Distribuição Geográfica<sup>(\*)</sup> - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
114	339	314	2.964	667

(\*) Em março de 2019. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

## Balanço Patrimonial

### Destaques

- Crescimento de 0,1% dos ativos totais no trimestre e de 8,3% em 12 meses com destaque para a evolução das operações de crédito que cresceram em pessoas físicas, micro, pequenas e médias empresas e América Latina.
- Crescimento anual de 13,1% em depósitos, especialmente em depósitos a prazo, principalmente pela migração parcial de recursos oriundos de operações compromissadas lastreadas em debêntures.

### Ativo

Em R\$ milhões, ao final do período	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.617.065</b>	<b>1.615.235</b>	<b>0,1%</b>	<b>1.496.519</b>	<b>8,1%</b>
Disponibilidades	30.376	37.159	-18,3%	25.444	19,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	284.398	304.747	-6,7%	264.524	7,5%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	464.081	457.513	1,4%	451.167	2,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	133.331	132.776	0,4%	131.618	1,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	543.654	532.481	2,1%	495.484	9,7%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(33.048)	(33.125)	-0,2%	(34.798)	-5,0%
Outros Ativos	194.274	183.684	5,8%	163.081	19,1%
<b>Permanente</b>	<b>34.359</b>	<b>34.378</b>	<b>-0,1%</b>	<b>27.835</b>	<b>23,4%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.651.425</b>	<b>1.649.613</b>	<b>0,1%</b>	<b>1.524.354</b>	<b>8,3%</b>

### Passivo

Em R\$ milhões, ao final do período	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.516.436</b>	<b>1.502.865</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.391.216</b>	<b>9,0%</b>
Depósitos	461.487	463.424	-0,4%	407.949	13,1%
Captações no Mercado Aberto	328.028	343.236	-4,4%	310.609	5,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	117.040	111.566	4,9%	115.237	1,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	50.807	46.863	8,4%	42.506	19,5%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	69.630	67.947	2,5%	63.230	10,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	27.599	27.485	0,4%	34.355	-19,7%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	207.308	203.417	1,9%	188.827	9,8%
Outras Obrigações	254.537	238.925	6,5%	228.503	11,4%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>2.667</b>	<b>2.625</b>	<b>1,6%</b>	<b>2.408</b>	<b>10,8%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>12.498</b>	<b>12.367</b>	<b>1,1%</b>	<b>12.219</b>	<b>2,3%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>119.824</b>	<b>131.757</b>	<b>-9,1%</b>	<b>118.511</b>	<b>1,1%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.651.425</b>	<b>1.649.613</b>	<b>0,1%</b>	<b>1.524.354</b>	<b>8,3%</b>

### Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição vendida em volume superior ao saldo do ativo protegido.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T19	4T18	Δ
Investimentos no Exterior	68.672	68.052	0,9%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(131.274)	(123.429)	6,4%
<b>Total</b>	<b>(62.602)</b>	<b>(55.377)</b>	<b>13,0%</b>
<b>Total em US\$</b>	<b>(16.065)</b>	<b>(14.292)</b>	<b>12,4%</b>

A posição cambial líquida inclui não somente as posições para *hedge* de nossos investimentos no exterior, mas também posições direcionais em moeda estrangeira.

## Carteira de Crédito

### Destaques

- Praticamente todas as carteiras de pessoas físicas cresceram no trimestre, exceto cartões de crédito, que é sazonalmente menor no primeiro trimestre do ano, e crédito rural. Os crescimentos das demais carteiras de pessoas físicas ocorreram em função da maior demanda por crédito dos clientes.
- O crescimento na carteira de pessoas jurídicas ocorreu no segmento de micro, pequenas e médias empresas e também está relacionado com a maior demanda dos clientes do segmento.

### Carteira de Crédito por Produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
<b>Pessoas Físicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>214,7</b>	<b>210,4</b>	<b>2,0%</b>	<b>190,5</b>	<b>12,7%</b>
Cartão de Crédito	76,4	77,5	-1,3%	65,0	17,6%
Crédito Pessoal	30,1	28,2	6,8%	26,4	14,1%
Consignado <sup>(2)</sup>	48,6	46,7	4,2%	44,7	8,8%
Veículos	16,6	15,9	4,1%	14,3	15,7%
Crédito Imobiliário	42,9	42,0	1,9%	40,0	7,2%
Crédito Rural	0,1	0,1	-6,1%	0,1	-24,2%
<b>Pessoas Jurídicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>173,6</b>	<b>170,2</b>	<b>2,0%</b>	<b>164,4</b>	<b>5,6%</b>
Capital de Giro <sup>(3)</sup>	95,8	93,5	2,4%	82,9	15,4%
BNDES/Repasse	14,9	16,9	-11,5%	20,7	-28,0%
Financiamento a Exportação / Importação	42,3	40,4	4,9%	41,3	2,5%
Veículos	5,1	4,3	18,2%	2,8	79,8%
Crédito Imobiliário	5,7	6,3	-9,5%	7,8	-26,7%
Crédito Rural	9,8	8,9	10,2%	8,9	10,1%
<b>América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>155,4</b>	<b>151,9</b>	<b>2,3%</b>	<b>140,6</b>	<b>10,6%</b>
<b>Total sem Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>543,7</b>	<b>532,5</b>	<b>2,1%</b>	<b>495,5</b>	<b>9,7%</b>
Garantias Financeiras Prestadas	65,4	66,1	-1,1%	70,9	-7,8%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>609,0</b>	<b>598,6</b>	<b>1,7%</b>	<b>566,4</b>	<b>7,5%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>(5)</sup>	38,0	38,3	-0,8%	34,7	9,6%
<b>Risco Total</b>	<b>647,1</b>	<b>636,9</b>	<b>1,6%</b>	<b>601,1</b>	<b>7,7%</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e Commercial Paper.

### Concentração de Crédito

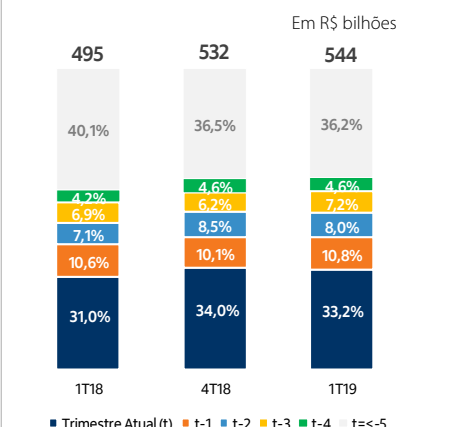
Em 31 de março de 2019

Somente **16,4%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	% dos créditos	% dos ativos
Maior Devedor	5,1	0,8	0,3
10 Maiores Devedores	31,3	5,1	1,9
20 Maiores Devedores	47,3	7,8	2,9
50 Maiores Devedores	74,8	12,3	4,5
100 Maiores Devedores	99,9	16,4	6,1

(\*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

### Carteira de Crédito sem Garantias Financeiras Prestadas por Período de Contratação



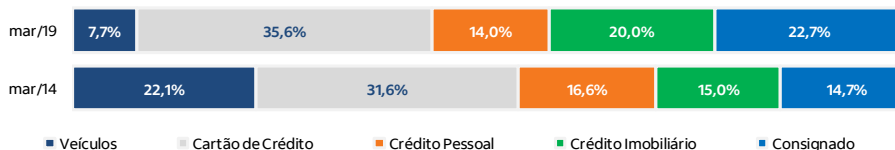
### Carteira de Crédito PJ por Ramo

Com Garantias Financeiras Prestadas

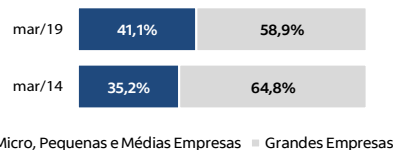
Em R\$ bilhões, ao final do período	1T19	4T18	Δ
<b>Sector Público</b>	<b>2,8</b>	<b>3,6</b>	<b>-22,7%</b>
<b>Sector Privado</b>	<b>330,2</b>	<b>324,3</b>	<b>1,8%</b>
Imobiliário	21,4	19,6	9,5%
Alimentos e Bebidas	19,3	18,6	4,0%
Agro e Fertilizantes	18,4	17,7	3,7%
Transportes	17,2	16,9	1,6%
Energia & Saneamento	16,7	15,8	6,1%
Veículos/Autopeças	12,9	13,2	-1,9%
Bancos e Instituições Financeiras	12,4	11,4	8,8%
Obras de Infraestrutura	11,3	11,3	-0,2%
Petroquímica & Química	11,2	10,1	11,2%
Mineração	10,9	10,4	5,5%
Metalurgia/Siderurgia	9,6	8,9	8,2%
Telecomunicações	9,2	9,5	-3,0%
Farmacêuticos & Cosméticos	7,9	7,9	0,2%
Petróleo & Gás	6,8	7,6	-10,6%
Bens de Capital	6,2	6,3	-1,1%
Eletroeletrônicos & TI	6,1	6,0	2,6%
Açúcar & Alcool	6,0	6,2	-2,6%
Lazer & Turismo	5,7	5,3	6,4%
Material de Construção	5,6	5,6	-0,6%
Serviços - Diversos	43,4	42,6	1,9%
Comércio - Diversos	20,1	20,0	0,9%
Indústria - Diversos	9,9	9,6	2,7%
Diversos	41,8	43,9	-4,8%
<b>Total</b>	<b>333,0</b>	<b>327,9</b>	<b>1,6%</b>

Carteira de Crédito<sup>1</sup> (Pessoas Físicas e Jurídicas) - Brasil

## Mix de Crédito de Pessoas Físicas



## Mix de Crédito de Pessoas Jurídicas



## Crédito Consignado

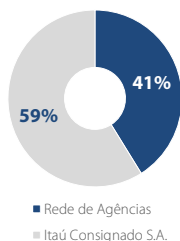
R\$ 48,6 bilhões em 31/03/19

▲ + 4,2% (vs. dez/18) ▲ + 8,8% (vs. mar/18)

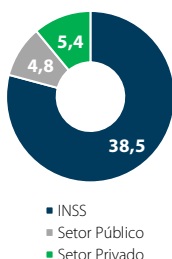
A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS cresceu 5,3% no trimestre.

## Carteira 1T19

Por origemação (%)



Por setor (R\$ bilhões)

Crédito Imobiliário<sup>2</sup>

R\$ 48,5 bilhões em 31/03/19

▲ + 0,4% (vs. dez/18) ▲ + 1,7% (vs. mar/18)

88% da carteira de crédito imobiliário total é PF

99,9% garantido por alienação fiduciária

## Contratações 1T19

89,3% da contratação total de crédito imobiliário foi feita por mutuários

R\$ 3,2 bilhões ▲ + 45,7% (vs. 1T18)

## Loan-to-Value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente

Safrá (média trimestral)  
58,6%Carteira  
38,8%

## Grandes Empresas

R\$ 102,3 bilhões em 31/03/19

▲ + 0,2% (vs. dez/18) ▼ - 1,5% (vs. mar/18)

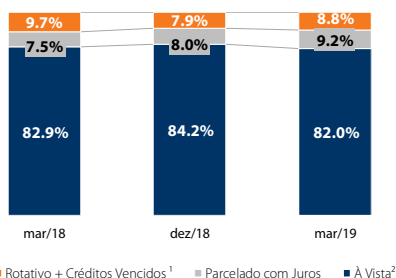
Neste primeiro trimestre, a carteira de grandes empresas cresceu 0,2%.

Destaque para a originação<sup>3</sup> de crédito que cresceu aproximadamente 18% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

## Cartão de Crédito

R\$ 76,4 bilhões em 31/03/19

▼ - 1,3% (vs. dez/18) ▲ + 17,6% (vs. mar/18)



(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;  
(2) Inclui parcelado sem juros.

## Veículos

R\$ 16,6 bilhões em 31/03/19

▲ + 4,1% (vs. dez/18) ▲ + 15,7% (vs. mar/18)

## Contratações 1T19

R\$ 2,9 bilhões ▲ + 16,6% (vs. 1T18)

Prazo Médio 43 meses | % de Entrada 37% | Valor Médio R\$ 34,0 mil

## Loan-to-Value

Safrá (média trimestral)  
59,8%Carteira  
58,9%

## Micro, Pequenas e Médias Empresas

R\$ 71,4 bilhões em 31/03/19

▲ + 4,7% (vs. dez/18) ▲ + 17,5% (vs. mar/18)

Nesse primeiro trimestre de 2019, a originação<sup>3</sup> de crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu aproximadamente 26% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.

## Captações

### Destaques

- Na comparação com o primeiro trimestre de 2018, o crescimento de 15,0% de depósitos a prazo está parcialmente relacionado à migração de recursos vindos de debêntures vinculadas a compromissadas.
- Os depósitos de poupança cresceram 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações nessa tabela como recursos de clientes correntistas.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
Depósitos à Vista	74.757	72.581	3,0%	66.430	12,5%
Depósitos de Poupança	136.613	136.865	-0,2%	122.412	11,6%
Depósitos a Prazo	248.049	251.301	-1,3%	215.743	15,0%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	15.336	21.417	-28,4%	45.030	-65,9%
Recursos de Letras <sup>(1)</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	72.002	69.512	3,6%	73.821	-2,5%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais</b>	<b>546.757</b>	<b>551.676</b>	<b>-0,9%</b>	<b>523.436</b>	<b>4,5%</b>
Obrigações por Repasses	15.855	17.907	-11,5%	21.893	-27,6%
<b>(2) Total – Funding de Clientes</b>	<b>562.612</b>	<b>569.583</b>	<b>-1,2%</b>	<b>545.329</b>	<b>3,2%</b>
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	1.158.642	1.131.239	2,4%	1.026.534	12,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	207.308	203.417	1,9%	188.827	9,8%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>1.928.562</b>	<b>1.904.239</b>	<b>1,3%</b>	<b>1.760.690</b>	<b>9,5%</b>
Depósitos Interfinanceiros	2.065	2.675	-22,8%	3.361	-38,5%
Obrigações por TVM no Exterior	45.038	42.054	7,1%	41.416	8,7%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.975.665</b>	<b>1.948.967</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.805.467</b>	<b>9,4%</b>
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>619.407</b>	<b>618.893</b>	<b>0,1%</b>	<b>533.414</b>	<b>16,1%</b>
Operações Compromissadas <sup>(2)</sup>	312.691	321.819	-2,8%	265.579	17,7%
Obrigações por Empréstimos	53.775	50.040	7,5%	41.337	30,1%
Carteira de Câmbio	97.108	87.658	10,8%	66.743	45,5%
Dívidas Subordinadas	52.580	49.313	6,6%	52.241	0,7%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.290	317	1571,0%	4.618	14,6%
Recursos Próprios Livres <sup>(3)</sup>	97.963	109.746	-10,7%	102.895	-4,8%
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>2.595.072</b>	<b>2.567.860</b>	<b>1,1%</b>	<b>2.338.880</b>	<b>11,0%</b>

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

### Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

Em R\$ milhões, ao final do período	1T19	4T18	Δ	1T18	Δ
Funding de Clientes	562.612	569.583	-1,2%	545.329	3,2%
Obrigações por TVM no Exterior	45.038	42.054	7,1%	41.416	8,7%
Obrigações por Empréstimos	53.775	50.040	7,5%	41.337	30,1%
Demais Obrigações <sup>(1)</sup>	28.946	25.678	12,7%	36.592	-20,9%
<b>Total (A)</b>	<b>690.371</b>	<b>687.356</b>	<b>0,4%</b>	<b>664.674</b>	<b>3,9%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(94.854)	(97.619)	-2,8%	(99.132)	-4,3%
(-) Disponibilidades (Numerário) <sup>(2)</sup>	(30.376)	(37.159)	-18,3%	(25.444)	19,4%
<b>Total (B)</b>	<b>565.141</b>	<b>552.578</b>	<b>2,3%</b>	<b>540.097</b>	<b>4,6%</b>
<b>Carteira de Crédito (C)<sup>(3)</sup></b>	<b>543.654</b>	<b>532.481</b>	<b>2,1%</b>	<b>495.484</b>	<b>9,7%</b>
<b>Carteira de Crédito/ Recursos Captados Brutos (C/A)</b>	<b>78,7%</b>	<b>77,5%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>74,5%</b>	<b>4,2 p.p.</b>
<b>Carteira de Crédito / Recursos Captados (C/B)</b>	<b>96,2%</b>	<b>96,4%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>91,7%</b>	<b>4,5 p.p.</b>

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

(3) O saldo da carteira de crédito não inclui garantias financeiras prestadas.

## Gestão de Riscos e de Capital

Consideramos a gestão de riscos e de capital um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e nível de riscos aceitáveis e a cultura de risco orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los.

Com o objetivo de reforçar nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas pela gestão, adotamos uma série de iniciativas que visam a disseminação da cultura de riscos. Ela fortalece a responsabilidade dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, através do processo interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelos riscos de crédito, mercado, operacional e demais riscos materiais. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2018 – mostrou que temos capital suficiente para enfrentar todos os riscos materiais, com conforto significativo, garantindo assim a solidez da nossa posição patrimonial.

### Nosso processo de gerenciamento de riscos inclui:

- **Identificação e mensuração** dos riscos existentes e potenciais em nossas operações.
- **Alinhamento** das políticas institucionais de controle e gestão de riscos, procedimentos e metodologias de acordo com as orientações do Conselho de Administração.
- **Administração** de nossa carteira buscando as melhores relações risco-retorno.

Mais informações sobre gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

### Indicador de Liquidez de Curto

#### Prazo

(LCR - Liquidity Coverage Ratio)

Em R\$ milhões	1T19	4T18
Ativos de Alta Liquidez	170.649	179.880
Saídas Potenciais de Caixa	104.076	104.743
<b>LCR (%)</b>	<b>164,0%</b>	<b>171,7%</b>

Para 2019, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 100%.

### Indicador de Liquidez de Longo

#### Prazo

(NSFR - Net Stable Funding Ratio)

Em R\$ milhões	1T19	4T18
Recursos Estáveis Disponíveis	672.040	691.550
Recursos Estáveis Requeridos	547.067	541.642
<b>NSFR (%)</b>	<b>122,8%</b>	<b>127,7%</b>

Para 2019, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 100%.

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais de Basileia III.

Obs.: Mais detalhes sobre esses indicadores de liquidez podem ser encontrados em nosso site de Relações com Investidores (<http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>), na seção Relatórios - Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica e Global).

### Valor em Risco - VaR (Value at Risk) <sup>1,2</sup>

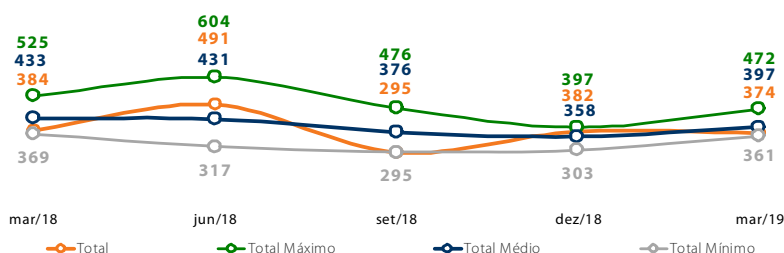
É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T19 <sup>(2)</sup>	4T18 <sup>(2)</sup>
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>		
Taxas de Juros	856,8	898,4
Moedas	30,4	37,3
Ações	38,3	50,1
Commodities	1,3	1,0
<b>Efeito de Diversificação</b>	<b>(553,2)</b>	<b>(605,3)</b>
<b>VaR Total</b>	<b>373,6</b>	<b>381,5</b>
<b>VaR Total Máximo no Trimestre</b>	<b>471,9</b>	<b>397,0</b>
<b>VaR Total Médio no Trimestre</b>	<b>397,1</b>	<b>357,8</b>
<b>VaR Total Mínimo no Trimestre</b>	<b>360,7</b>	<b>303,0</b>

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

(2) O VaR por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

### Evolução do VaR





## Capital

### Destaques

- Em 31 de março de 2019, o nosso índice de Capital nível I atingiu 14,6% considerando o impacto de 0,3 p.p. do capital complementar nível 1 aprovado em fevereiro de 2019. O nosso índice de Capital Principal atingiu 13,3%.

### Requerimentos de Capital

Nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimentos de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco.

A tabela ao lado apresenta o cronograma de implementação gradual estabelecido pelo Banco Central para as exigências de adequação de capital e liquidez segundo Basileia III, conforme aplicados ao Itaú Unibanco Holding.

Cronograma de Implantação de Basileia III (%)	A partir de 1º de janeiro	
	2018	2019
Capital principal	4,5	4,5
Nível I	6,0	6,0
<b>Capital total</b>	<b>8,625</b>	<b>8,0</b>
<b>Adicional de capital principal (ACP)</b>	<b>2,375</b>	<b>3,5</b>
conservação	1,875	2,5
contracíclico <sup>1</sup>	-	-
importância sistêmica	0,5	1,0
<b>Capital principal + ACP</b>	<b>6,875</b>	<b>8,0</b>
<b>Capital total + ACP</b>	<b>11,0</b>	<b>11,5</b>
<b>Índice de cobertura de liquidez (LCR)</b>	<b>90</b>	<b>100</b>
<b>Dedução dos ajustes prudenciais</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> Conforme a Circular nº 3.769 do Banco Central e o Comunicado 33.240/19, o ACP contracíclico é igual a zero.

### Índices de Solvência

Em R\$ milhões, ao final do período	1T19	4T18
<b>Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)</b>	<b>132.322</b>	<b>144.131</b>
Deduções do Capital Principal	(23.166)	(20.773)
<b>Capital Principal</b>	<b>109.156</b>	<b>123.358</b>
<b>Capital Complementar</b>	<b>10.968</b>	<b>7.796</b>
<b>Nível I</b>	<b>120.124</b>	<b>131.154</b>
<b>Nível II</b>	<b>11.932</b>	<b>15.874</b>
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)</b>	<b>132.056</b>	<b>147.028</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>65.905</b>	<b>70.559</b>
<b>ACP<sup>Requerido</sup></b>	<b>28.834</b>	<b>19.429</b>
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)</b>	<b>823.818</b>	<b>818.072</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	705.894	714.969
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	81.341	72.833
Risco de Mercado (RWA <sub>MINT</sub> )	36.583	30.270
<b>Nível I (Capital Principal + Complementar)</b>	<b>14,6%</b>	<b>16,0%</b>
<b>Nível II</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,9%</b>
<b>Basileia (PR/RWA)</b>	<b>16,0%</b>	<b>18,0%</b>

### Principais variações no trimestre:

**Patrimônio de Referência:** Reduziu 10,2%, em função do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

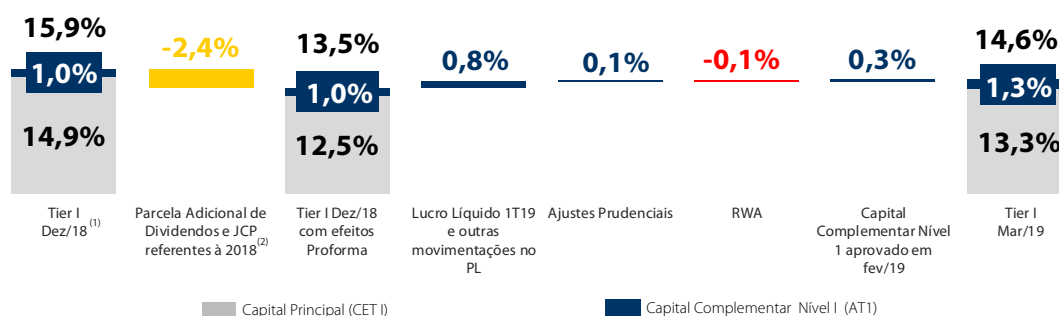
**RWA:** Aumento de R\$ 5.746 milhões devido à maior exposição dos ativos ponderados pelo risco operacional (RWA<sub>OPAD</sub>), relacionado principalmente a negociação e vendas, e à maior exposição dos ativos ponderados pelo risco de mercado (RWA<sub>MINT</sub>), em função do aumento da parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxa de juros.

**Índice de Basileia:** Redução de 2,0 pontos percentuais devido, principalmente, ao efeito do pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referente aos resultados de 2018.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

### Índice de Capital com Regras Integrais de Basileia III

Em 31 de março de 2019, o nosso índice de Capital nível I atingiu 14,6% considerando o impacto de 0,3 p.p. do capital complementar nível 1 aprovado em fevereiro de 2019. O nosso índice de Capital Principal atingiu 13,3%.



(1) O multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas parcelas de crédito foi de 11,6 em 2018 e é 12,5 em 2019. (2) Parcela adicional de dividendos e JCP no valor de R\$ 17,5 bilhões antes de impostos.



## Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### 1º trimestre de 2019

#### Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.569</b>	<b>7.113</b>	<b>2.525</b>	<b>28.208</b>
Margem Financeira	10.653	4.602	2.413	17.668
Receitas de Prestação de Serviços	6.212	2.366	43	8.622
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.704	145	68	1.918
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.664)</b>	<b>(139)</b>	<b>(0)</b>	<b>(3.804)</b>
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(288)</b>	<b>(11)</b>	<b>-</b>	<b>(299)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.902)</b>	<b>(3.653)</b>	<b>(287)</b>	<b>(13.842)</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.715</b>	<b>3.311</b>	<b>2.238</b>	<b>10.263</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.586)</b>	<b>(937)</b>	<b>(665)</b>	<b>(3.188)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(54)</b>	<b>(135)</b>	<b>(9)</b>	<b>(198)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.074</b>	<b>2.238</b>	<b>1.564</b>	<b>6.877</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>33,0%</b>	<b>19,7%</b>	<b>18,4%</b>	<b>23,6%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>51,0%</b>	<b>49,1%</b>	<b>4,9%</b>	<b>46,3%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>72,4%</b>	<b>51,2%</b>	<b>4,9%</b>	<b>60,9%</b>

### 4º trimestre de 2018

#### Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento

Em R\$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.335</b>	<b>7.727</b>	<b>2.409</b>	<b>28.471</b>
Margem Financeira	10.247	4.860	2.274	17.382
Receitas de Prestação de Serviços	6.418	2.725	49	9.192
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.670	142	85	1.897
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.340)</b>	<b>(76)</b>	<b>(0)</b>	<b>(3.415)</b>
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(281)</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>(294)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(10.287)</b>	<b>(3.941)</b>	<b>(459)</b>	<b>(14.687)</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.427</b>	<b>3.699</b>	<b>1.950</b>	<b>10.075</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.637)</b>	<b>(1.228)</b>	<b>(488)</b>	<b>(3.352)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(57)</b>	<b>(177)</b>	<b>(11)</b>	<b>(245)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.733</b>	<b>2.294</b>	<b>1.452</b>	<b>6.478</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>30,4%</b>	<b>18,9%</b>	<b>17,0%</b>	<b>21,8%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>54,0%</b>	<b>48,4%</b>	<b>7,0%</b>	<b>48,7%</b>
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)</b>	<b>73,8%</b>	<b>49,4%</b>	<b>7,0%</b>	<b>61,7%</b>

## Banco de Varejo

### Destaques

- No primeiro trimestre de 2019, o lucro líquido aumentou 12,5% em relação ao trimestre anterior em função (i) da maior margem com clientes, relacionada ao aumento da carteira de crédito e (ii) das menores despesas não decorrentes de juros, em função das menores despesas de pessoal e com serviços de terceiros.
- Em contrapartida, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentaram 7,9%, devido ao crescimento da carteira e à sazonalidade do período. Além disso, as receitas de prestação de serviços reduziram 3,2%, em função da sazonalidade das receitas com cartões de crédito e débito.

O banco de varejo abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

### Perfil de clientes:

O segmento está dividido de acordo com os perfis dos clientes, o que nos permite estar mais próximos e compreender suas necessidades, além de oferecer os produtos mais adequados para atender suas exigências:

**Varejo** (rendimento de até R\$ 4 mil)

**Uniclass** (rendimento de R\$ 4 mil a R\$ 10 mil)

**Personnalité** (rendimento acima de R\$ 10 mil ou com investimentos acima de R\$ 100 mil)

**Itaú Empresas** (micro e pequenas empresas, com receitas de até R\$ 30 milhões)

### Destaque no segmento

#### Rede acaba com a taxa de antecipação no cartão de crédito à vista

- Vendas no cartão de crédito à vista, com a maquininha da Rede e recebíveis no Itaú serão recebidas pelas empresas, com faturamento de até R\$ 30 milhões/ano, em dois dias com custo zero de antecipação a partir de 2 de maio de 2019.

#### Clientes

- 50,4 milhões de clientes no Varejo em fevereiro de 2019.

### Carteira de Crédito

**R\$ 251,0 bilhões**

▲ 3,0% (vs. 4T18)

▲ 13,5% (vs. 1T18)

### Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Despesas não decorrentes de juros	▼ - 4,4%
Margem financeira com clientes	▲ + 4,0%
Despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa	▲ + 7,9%
<b>Lucro líquido do Banco de Varejo</b>	<b>▲ + 12,5%</b>

## Banco de Atacado

### Destaques

- O lucro líquido do atacado reduziu em 2,4% em relação ao quarto trimestre de 2018 devido à menor margem com clientes e menores receitas de prestação de serviços, relacionadas as menores receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem e com administração de fundos.
- Por outro lado, as despesas não decorrentes de juros reduziram 6,0%, em função das menores despesas de pessoal.

O banco de atacado abrange: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento, ii) nossas atividades no exterior, e iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

### Perfil de clientes e áreas de atuação:

**Médias Empresas** 30 mil clientes (grupos econômicos) com perfil de faturamento entre R\$ 30 milhões e R\$ 200 milhões.

**Grandes Empresas** Cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e mais de 190 instituições financeiras com perfil de faturamento acima de R\$ 200 milhões.

**Banco de Investimento** Nossas atividades ajudam empresas a levantar fundos por meio de instrumentos de renda fixa e ações em mercados de capital públicos e privados e abrangem serviços de consultoria em fusões e aquisições. Assessoramos empresas, fundos de ações e investidores na estruturação de produtos de renda variável e em fusões e aquisições.

**Private Banking** Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais players na América Latina.

**Gestão de Recursos** A Itaú Asset Management é especializada em gestão de recursos de clientes. Em março de 2019, contava com R\$ 686,5\* bilhões sob gestão, representando 14,4% do mercado.

#### Soluções para o Mercado de Capitais

As unidades de negócios oferecem serviços de custódia local e serviços fiduciários, custódia internacional e soluções corporativas.

#### Atividades no Exterior

Informações sobre atuação no exterior estão nas páginas a seguir.

### Carteira de Crédito

**R\$ 292,7 bilhões**

▲ 1,3% (vs. 4T18)

▲ 6,7% (vs. 1T18)

### Principais variações de resultado em relação ao trimestre anterior

Margem financeira com clientes	▼ - 5,3%
Receita de prestação de serviços	▼ - 13,2%
Despesas não decorrentes de juros	▼ - 6,0%
<b>Lucro líquido do Banco de Atacado</b>	<b>▼ - 2,4%</b>

(\*) Fonte: ranking ANBIMA de gestão, em março de 2019. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

## Atividades com Mercado + Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Resultados por Localidade (Brasil e América Latina)

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

### Demonstração de Resultado Trimestral

Em R\$ milhões	1T19			4T18			Δ		
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.208</b>	<b>25.347</b>	<b>2.861</b>	<b>28.471</b>	<b>25.376</b>	<b>3.096</b>	<b>-0,9%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-7,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	17.668	15.574	2.094	17.382	15.088	2.294	1,6%	3,2%	-8,7%
Margem Financeira com Clientes	16.424	14.656	1.768	16.233	14.425	1.808	1,2%	1,6%	-2,2%
Margem Financeira com o Mercado	1.244	918	326	1.149	663	486	8,2%	38,3%	-32,9%
Receitas de Prestação de Serviços	8.622	7.890	732	9.192	8.424	768	-6,2%	-6,3%	-4,7%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	1.918	1.883	34	1.897	1.863	34	1,1%	1,1%	1,3%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.804)</b>	<b>(3.352)</b>	<b>(452)</b>	<b>(3.415)</b>	<b>(3.082)</b>	<b>(333)</b>	<b>11,4%</b>	<b>8,8%</b>	<b>35,5%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.206)	(3.717)	(489)	(3.796)	(3.373)	(423)	10,8%	10,2%	15,5%
Impairment	(30)	(30)	-	(269)	(269)	-	-88,9%	-88,9%	-
Descontos Concedidos	(308)	(280)	(29)	(312)	(299)	(12)	-1,2%	-6,6%	129,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	741	675	66	961	859	102	-23,0%	-21,5%	-35,6%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(299)</b>	<b>(289)</b>	<b>(10)</b>	<b>(294)</b>	<b>(281)</b>	<b>(12)</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-16,6%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(13.842)</b>	<b>(12.128)</b>	<b>(1.713)</b>	<b>(14.687)</b>	<b>(12.856)</b>	<b>(1.831)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-6,4%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.150)	(10.483)	(1.667)	(12.793)	(10.981)	(1.812)	-5,0%	-4,5%	-8,0%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(1.692)	(1.645)	(47)	(1.894)	(1.875)	(19)	-10,7%	-12,3%	144,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.263</b>	<b>9.578</b>	<b>685</b>	<b>10.075</b>	<b>9.157</b>	<b>919</b>	<b>1,9%</b>	<b>4,6%</b>	<b>-25,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.188)</b>	<b>(3.007)</b>	<b>(181)</b>	<b>(3.352)</b>	<b>(3.060)</b>	<b>(292)</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-38,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(198)</b>	<b>(63)</b>	<b>(135)</b>	<b>(245)</b>	<b>(68)</b>	<b>(177)</b>	<b>-19,2%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-23,9%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.877</b>	<b>6.507</b>	<b>369</b>	<b>6.478</b>	<b>6.029</b>	<b>449</b>	<b>6,2%</b>	<b>7,9%</b>	<b>-17,8%</b>
Representatividade	100,0%	94,6%	5,4%	100,0%	93,1%	6,9%	-	1,5 p.p.	-1,5 p.p.
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>23,6%</b>	<b>24,8%</b>	<b>12,6%</b>	<b>21,8%</b>	<b>22,7%</b>	<b>14,5%</b>	<b>1,8 p.p.</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>-1,9 p.p.</b>

### Demonstração de Resultado Acumulado

Em R\$ milhões	1T19			1T18			Δ		
	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil <sup>1</sup>	América Latina (ex-Brasil)
<b>Produto Bancário</b>	<b>28.208</b>	<b>25.347</b>	<b>2.861</b>	<b>27.426</b>	<b>24.946</b>	<b>2.480</b>	<b>2,8%</b>	<b>1,6%</b>	<b>15,3%</b>
Margem Financeira Gerencial	17.668	15.574	2.094	16.999	15.223	1.777	3,9%	2,3%	17,9%
Margem Financeira com Clientes	16.424	14.656	1.768	15.261	13.792	1.469	7,6%	6,3%	20,3%
Margem Financeira com o Mercado	1.244	918	326	1.738	1.431	307	-28,4%	-35,9%	6,2%
Receitas de Prestação de Serviços	8.622	7.890	732	8.528	7.858	670	1,1%	0,4%	9,2%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	1.918	1.883	34	1.898	1.865	33	1,0%	1,0%	2,7%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.804)</b>	<b>(3.352)</b>	<b>(452)</b>	<b>(3.788)</b>	<b>(3.282)</b>	<b>(505)</b>	<b>0,4%</b>	<b>2,1%</b>	<b>-10,7%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.206)	(3.717)	(489)	(4.111)	(3.557)	(554)	2,3%	4,5%	-11,7%
Impairment	(30)	(30)	-	(187)	(187)	-	-84,1%	-84,1%	-
Descontos Concedidos	(308)	(280)	(29)	(284)	(283)	(1)	8,4%	-1,3%	2494,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	741	675	66	795	746	49	-6,9%	-9,5%	33,5%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(299)</b>	<b>(289)</b>	<b>(10)</b>	<b>(279)</b>	<b>(261)</b>	<b>(19)</b>	<b>7,1%</b>	<b>10,9%</b>	<b>-45,4%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(13.842)</b>	<b>(12.128)</b>	<b>(1.713)</b>	<b>(13.382)</b>	<b>(11.724)</b>	<b>(1.658)</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,4%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.150)	(10.483)	(1.667)	(11.676)	(10.068)	(1.608)	4,1%	4,1%	3,6%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(1.692)	(1.645)	(47)	(1.706)	(1.657)	(49)	-0,8%	-0,7%	-4,9%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.263</b>	<b>9.578</b>	<b>685</b>	<b>9.977</b>	<b>9.679</b>	<b>298</b>	<b>2,9%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>129,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.188)</b>	<b>(3.007)</b>	<b>(181)</b>	<b>(3.462)</b>	<b>(3.405)</b>	<b>(57)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>-11,7%</b>	<b>219,5%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(198)</b>	<b>(63)</b>	<b>(135)</b>	<b>(96)</b>	<b>(53)</b>	<b>(43)</b>	<b>106,7%</b>	<b>18,3%</b>	<b>217,4%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>6.877</b>	<b>6.507</b>	<b>369</b>	<b>6.419</b>	<b>6.220</b>	<b>199</b>	<b>7,1%</b>	<b>4,6%</b>	<b>85,4%</b>
Representatividade	100,0%	94,6%	5,4%	100,0%	96,9%	3,1%	-	-2,3 p.p.	2,3 p.p.
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>23,6%</b>	<b>24,8%</b>	<b>12,6%</b>	<b>22,2%</b>	<b>23,7%</b>	<b>7,5%</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>5,1 p.p.</b>

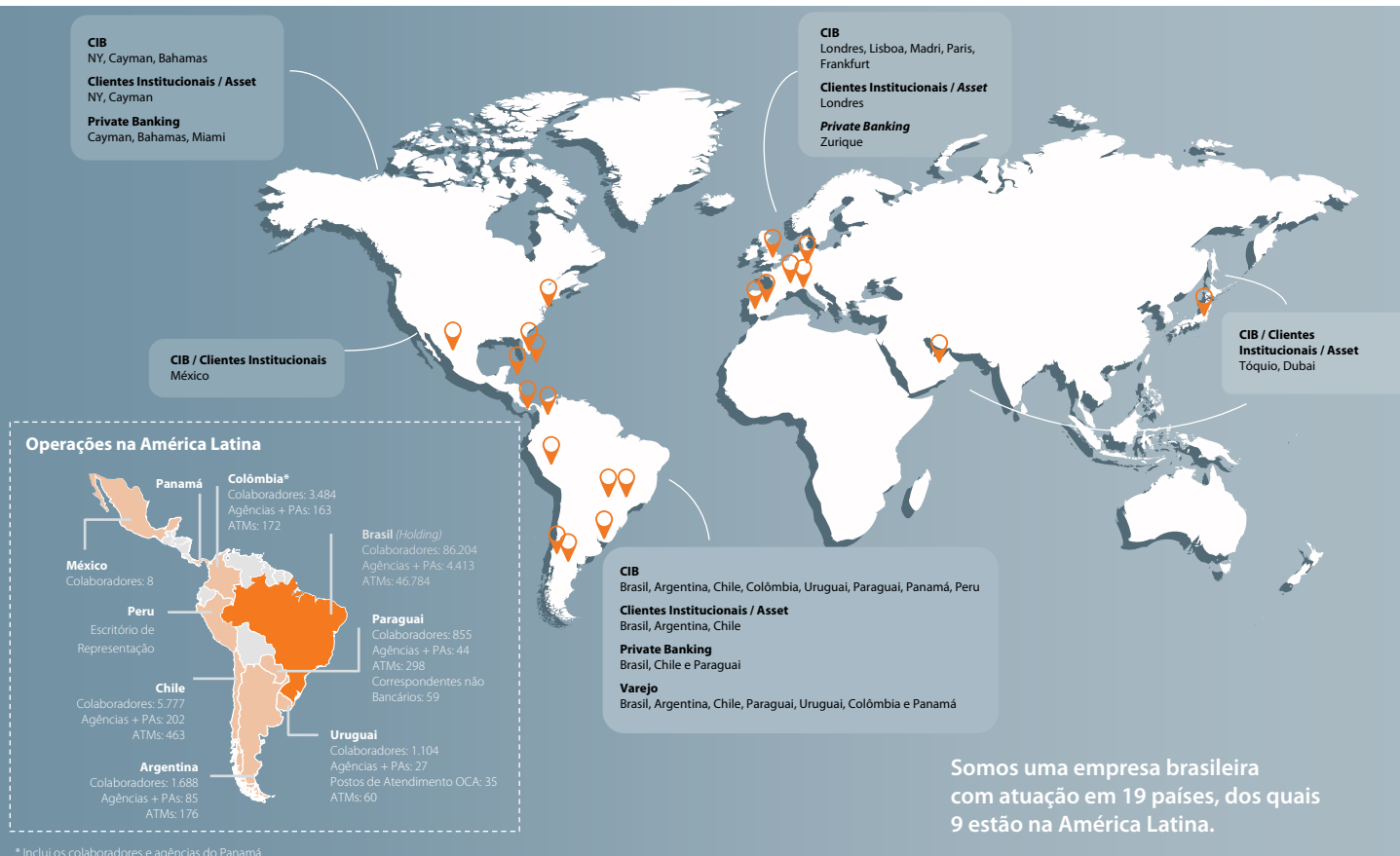
<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

<sup>2</sup> Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

<sup>3</sup> Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

## Atuação Global



Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 9 estão na América Latina.

## América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o "banco da América Latina", uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. Nesses países, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. Com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No México, estamos presentes através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.

**482** agências e **39** postos de atendimento

Obs.: América Latina ex-Brasil (ao final de março de 2019)

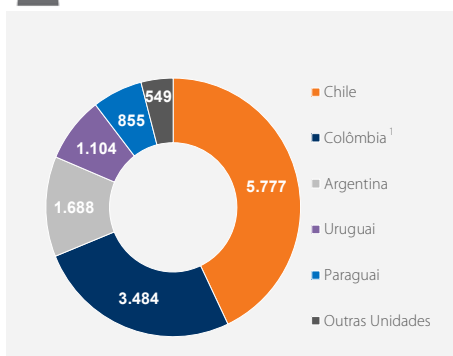
## Itaú CorpBanca

No Chile, Colômbia e Panamá operamos através do Itaú CorpBanca, cujos resultados são consolidados desde o segundo trimestre de 2016.

Essa operação representou um importante passo na estratégia de expandir nossa presença na América Latina, diversificando nossas operações na região.

+ informações na próxima página.

**13.457** colaboradores no exterior



<sup>1</sup> Inclui colaboradores no Panamá  
Obs.: ao final de março de 2019.

## Outros Países

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

## Itaú BBA International

Em 2016, pela primeira vez a Moody's atribuiu grau de investimento ao Itaú BBA International (sediado no Reino Unido), incluindo o *rating* A3 para o emissor e o *rating* para depósitos de longo prazo. Em seu *release* sobre os *ratings*, a Moody's reconheceu o fortalecimento do modelo de negócios e do balanço do Itaú BBA International.

## Outras operações

As unidades internacionais oferecem diversos produtos financeiros por meio de suas agências. A captação de recursos pode ser feita por nossas agências nas Ilhas Cayman, Bahamas e em Nova Iorque. Essas unidades também aumentam nossa capacidade de administrar nossa liquidez internacional.

Apresentamos os resultados dos países da América Latina **em moeda constante**, eliminando assim o efeito da variação cambial, e utilizando o **conceito gerencial**, que considera os critérios contábeis brasileiros, além da alocação de custos da estrutura no Brasil, a inclusão do impacto do imposto de renda brasileiro e a alocação do benefício fiscal de juros sobre capital próprio.

## Itaú CorpBanca

Os resultados abaixo contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Oferece um amplo portfólio de produtos bancários, com foco em médias empresas, *corporate* e varejo.

**9.195**

colaboradores


**365**

agências + PAs



**No Chile**, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 5ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos.

A migração das agências e a segmentação de clientes foram concluídos em dezembro de 2017.

**Na Colômbia**, desde maio de 2017 passamos a operar sob a marca "Itaú".

Em R\$ milhões (em moeda constante)	1T19	4T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>1.599</b>	<b>1.859</b>	<b>-13,9%</b>
Margem Financeira Gerencial	1.226	1.457	-15,9%
Margem Financeira com Clientes	1.136	1.229	-7,6%
Margem Financeira com o Mercado	90	228	-60,4%
Receita de Prestação de Serviços	373	401	-6,9%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(278)</b>	<b>(293)</b>	<b>-4,9%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(327)	(381)	-14,0%
Descontos Concedidos	(15)	(11)	32,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	64	99	-35,5%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.052)</b>	<b>(1.182)</b>	<b>-11,0%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.048)	(1.174)	-10,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(4)	(7)	-47,5%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>269</b>	<b>384</b>	<b>-29,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(53)</b>	<b>(103)</b>	<b>-48,5%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(136)</b>	<b>(183)</b>	<b>-25,8%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>80</b>	<b>97</b>	<b>-17,7%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>4,9%</b>	<b>5,9%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>65,7%</b>	<b>63,4%</b>	<b>2,2 p.p.</b>

1. Menor margem com clientes, devido a venda de carteira de crédito estudantil ocorrida no trimestre anterior e que não se repetiu;

2. Menor margem com mercado em função do impacto da inflação na gestão do balanço do banco;

3. Receitas com assessoria financeira ocorridas no 4T18 e que não se repetiram;

4. As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

## Banco Itaú Argentina

Oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

**1.688**

colaboradores


**85**

agências + PAs




Em R\$ milhões (em moeda constante)	1T19	4T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>435</b>	<b>363</b>	<b>19,6%</b>
Margem Financeira Gerencial	358	282	27,1%
Margem Financeira com Clientes	300	228	31,7%
Margem Financeira com o Mercado	58	54	7,8%
Receita de Prestação de Serviços	76	81	-6,4%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(125)</b>	<b>(78)</b>	<b>59,2%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(111)	(78)	42,5%
Descontos Concedidos	(14)	(1)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	0	1	-50,9%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(214)</b>	<b>(217)</b>	<b>-1,3%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(190)	(190)	0,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(25)	(27)	-10,1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>96</b>	<b>68</b>	<b>40,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(31)</b>	<b>(16)</b>	<b>89,9%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>65</b>	<b>52</b>	<b>24,8%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>17,3%</b>	<b>14,1%</b>	<b>3,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>46,2%</b>	<b>56,4%</b>	<b>-10,2 p.p.</b>


1. Aumento em função de resultado pontual em operação comercial;

2. Maior custo do crédito, principalmente por *downgrade* de *rating* de um cliente do segmento *Corporate*.

## Banco Itaú Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, *corporate*, clientes institucionais e clientes do varejo. As principais fontes de receitas dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito e empréstimos.

**855**   
colaboradores

**44**   
agências + PAs

Em R\$ milhões (em moeda constante)	1T19	4T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>243</b>	<b>241</b>	<b>1,2%</b>
Margem Financeira Gerencial	168	165	1,5%
Margem Financeira com Clientes	130	141	-7,9%
Margem Financeira com o Mercado	38	24	55,5%
Receita de Prestação de Serviços	76	75	0,6%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(31)</b>	<b>(11)</b>	<b>188,6%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(32)	(13)	149,8% <sup>1</sup>
Descontos Concedidos	-	(0)	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	2	-33,7%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(116)</b>	<b>(115)</b>	<b>0,6%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(115)	(114)	1,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>97</b>	<b>115</b>	<b>-15,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(33)</b>	<b>(43)</b>	<b>-24,9%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>65</b>	<b>72</b>	<b>-9,7%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>23,6%</b>	<b>23,9%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>47,3%</b>	<b>47,5%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>

1. Maior despesa de provisão principalmente por *downgrade* de cliente do segmento Médias Empresas.

## Banco Itaú Uruguai

Atuamos nos segmentos de pessoas jurídicas (pequenas, médias e grandes empresas) e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda. Através da administradora de cartões de crédito OCA, mais focada no mercado massivo, complementamos nossa estratégia de atender uma ampla gama de clientes por meio de soluções financeiras personalizadas.

**1.104**   
colaboradores

**27**   
agências + PAs

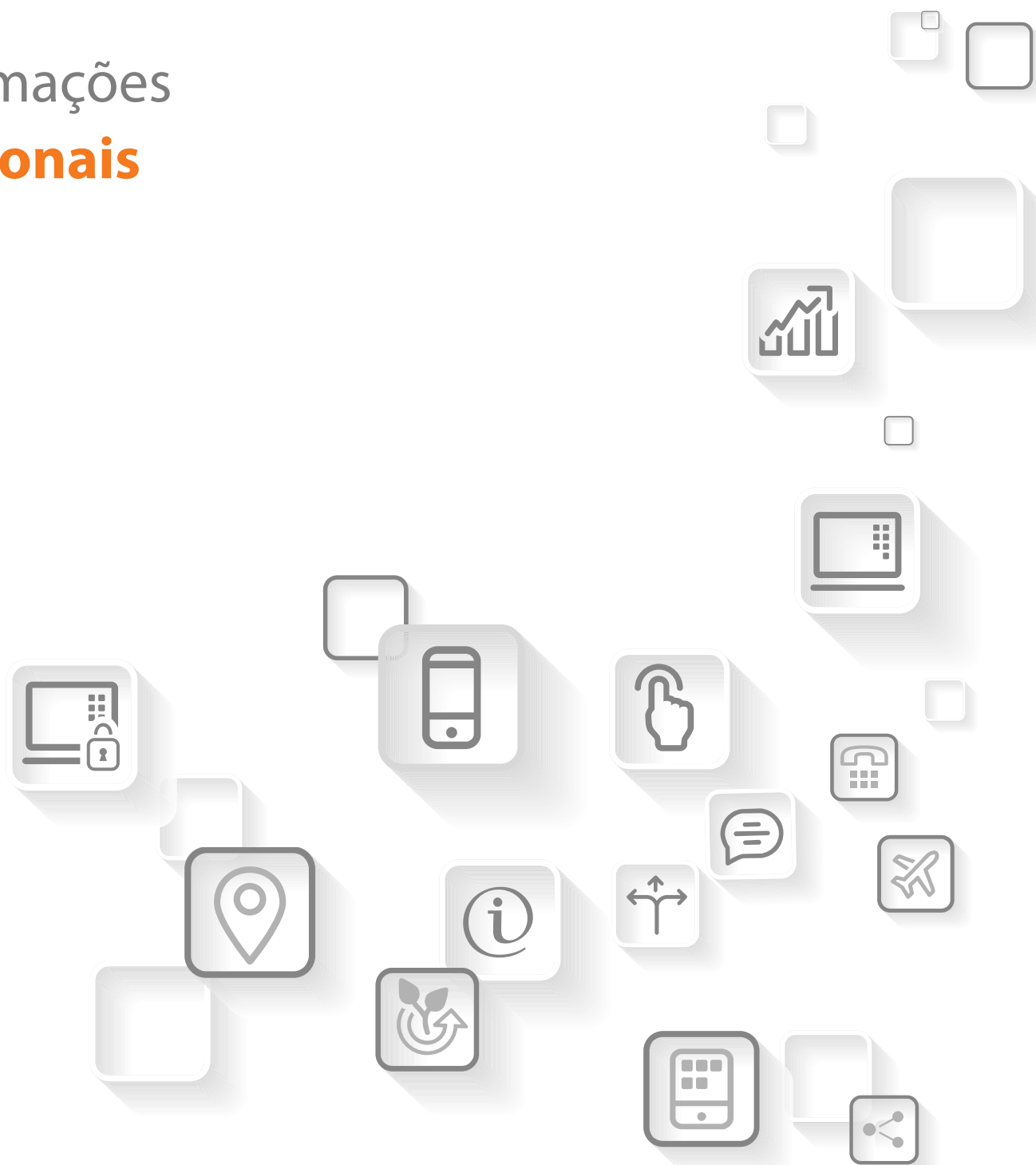
**35**   
Postos de Atendimento OCA

Em R\$ milhões (em moeda constante)	1T19	4T18	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>437</b>	<b>424</b>	<b>3,1%</b>
Margem Financeira Gerencial	234	224	4,4%
Margem Financeira com Clientes	203	195	3,8%
Margem Financeira com o Mercado	31	29	10,3%
Receita de Prestação de Serviços	203	200	1,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(24)</b>	<b>(39)</b>	<b>-37,5%</b> <sup>1</sup>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(25)	(41)	-38,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	2	-59,0%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(273)</b>	<b>(278)</b>	<b>-1,8%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(273)	(276)	-1,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>140</b>	<b>107</b>	<b>30,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(47)</b>	<b>(38)</b>	<b>23,4%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>92</b>	<b>69</b>	<b>34,6%</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>26,7%</b>	<b>19,2%</b>	<b>7,4 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>62,5%</b>	<b>65,4%</b>	<b>-2,9 p.p.</b>

1. Redução do custo do crédito em função da melhor condição de crédito de clientes *Corporate*.



# Informações **Adicionais**



**Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas**



## Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

### Valor de Mercado

**R\$ 334 bilhões** | **US\$ 86 bilhões**

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

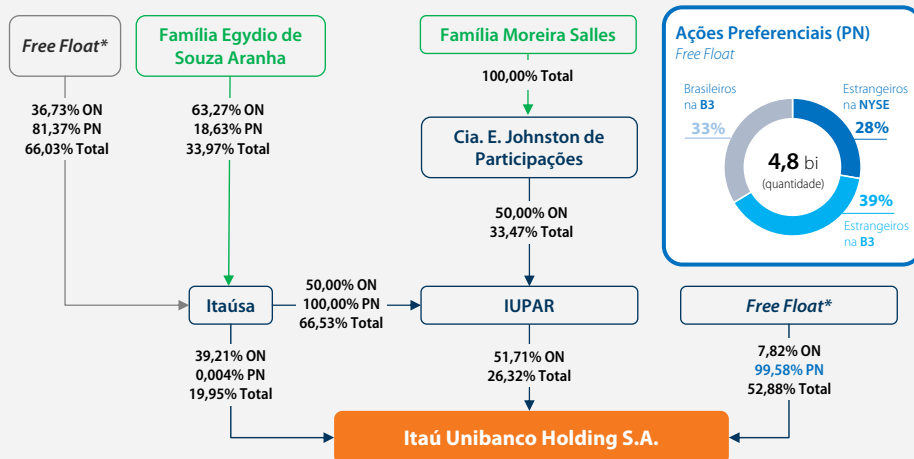
### Consenso de Mercado (ITUB4)

Venda Compra

Comprar **09** Manter **05** Vender **01**

Fonte: Thomson Reuters

### Organograma Societário e Participação no Free Float



Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (\*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

### Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (52,88% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

## Performance no Mercado de Capitais

	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
<b>Preço e Volume</b>			
<b>Cotação de Fechamento em 29/03/2019</b>	<b>34,43</b>	<b>29,85</b>	<b>8,81</b>
Máxima no trimestre	39,79	33,47	10,80
Média no trimestre	36,70	31,73	9,72
Mínima no trimestre	32,65	28,62	8,32
<b>Cotação de Fechamento em 28/12/2018<sup>(1)</sup></b>	<b>35,50</b>	<b>30,05</b>	<b>9,14</b>
<b>Cotação de Fechamento em 29/03/2018</b>	<b>34,21</b>	<b>30,09</b>	<b>10,40</b>
<b>Variação no 1T19</b>	<b>-3,0%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Variação nos últimos 12 meses</b>	<b>0,7%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-15,3%</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 1T19 - milhões</b>	<b>819,2</b>	<b>23,3</b>	<b>192,4</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões</b>	<b>671,7</b>	<b>9,9</b>	<b>171,1</b>

<b>Base Acionária e Indicadores</b>	<b>31/03/19</b>	<b>31/12/18</b>	<b>31/03/18</b>
<b>Capital Social - milhões</b>	<b>9.804</b>	<b>9.804</b>	<b>9.804</b>
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
<b>Ações em Tesouraria - milhões</b>	<b>61,3</b>	<b>83,6</b>	<b>72,6</b>
<b>Número de Ações em Circulação - milhões</b>	<b>9.743</b>	<b>9.721</b>	<b>9.732</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,71</b>	<b>0,67</b>	<b>0,66</b>
<b>Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,69</b>	<b>0,64</b>	<b>0,65</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação (R\$)</b>	<b>12,30</b>	<b>13,55</b>	<b>12,18</b>
<b>Preço/Lucro (P/E)<sup>(2)</sup></b>	<b>13,17</b>	<b>13,81</b>	<b>13,78</b>
<b>Preço/Patrimônio Líquido (P/B)<sup>(3)</sup></b>	<b>2,80</b>	<b>2,62</b>	<b>2,81</b>

<sup>(1)</sup> ITUB (ADR) Cotação de Fechamento em 31/12/2018; <sup>(2)</sup> Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; <sup>(3)</sup> Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.



## Critérios de Divulgação

### Geral

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões e em bilhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

### Margem Financeira Gerencial

**Operações sensíveis a spreads:** engloba resultados com ativos de crédito, com ativos remunerados de não crédito e com passivos.

**Margem com o mercado:** decorre basicamente das operações de tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) e a gestão de carteiras proprietárias.

### Índice de Cobertura e Índice de Cobertura Expandida

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O índice de cobertura expandida é obtido por meio da divisão da provisão total pela soma dos saldos das operações vencidas há mais de 90 dias e operações renegociadas excluindo a dupla contagem das operações renegociadas vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa e a provisão para garantias financeiras prestadas que em março de 2019 totalizou R\$ 1.158 milhões e está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

### Itaú Seguridade

O *combined ratio* é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos.

O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

### VaR (Value at Risk)

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos. A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

### Visões de Negócios

**Ajustes Pro Forma** - Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

**Capital Alocado** - Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

### Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.



## **Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares**

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Introdução**

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 31 de março de 2019, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 2 de maio de 2019, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019.


### **Alcance da Revisão**


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2019, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 2 de maio de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil 05001-903, Caixa Postal 61005  
T: (11) 3674-2000, [www.pwc.com.br](http://www.pwc.com.br)